

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 404 DE SANTA MARIA**



SUMÁRIO

1- Identificação	03
2- Apresentação	04
3- Histórico da Unidade Escolar	06
4- Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	14
5- Função Social da Escola	18
6- Missão da Unidade Escolar	19
7- Princípios Orientadores da Prática Educativa	20
8- Metas da Unidade Escolar	25
9- Objetivos	27
10- Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa ..	28
11- Organização Curricular da Unidade Escolar	33
12- Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	37
13- Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	50
14- Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições	61
15- Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	62
16- Papéis e Atuação	72
17- Estratégias Específicas	77
18 - Processo de Implementação e Avaliação do PPP.....	80
19- Referências	81
20- Apêndices	83

1. IDENTIFICAÇÃO

NOME DA UNIDADE ESCOLAR	Centro de Ensino Médio 404 de Santa Maria
ENDEREÇO	CL 404, lote A, Área Especial 01, Santa Maria - Brasília/DF
TELEFONE	(61) 3318 2180
E-MAIL	53012623@se.df.gov.br / cem404.doc@gmail.com
DIRETORA	Michelle Cristina Alves Galeno
VICE-DIRETOR	Jairo Oliveira Samsonas
SUPERVISÃO ADMINISTRATIVA	Cleide Candido da Silva Eliane de Andrade da Silva
SUPERVISÃO PEDAGÓGICA	Carlos Alberto Malveira Diniz - Diurno Erico Marx Português Fonseca - Noturno
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	Carlos Augusto Correa - Noturno Célia Matias Carvalho - Diurno Hermilton Manoel Alves de Lima - Diurno Patrícia Barbosa dos Santos - Diurno Rogério Neres dos Santos - Diurno
APOIO PEDAGÓGICO	Silvanira de Freitas Milhomens
ORIENTADORES EDUCACIONAIS	Cristiellen de Oliveira Guedes Denize da Rocha Pinto Bacelar Sandro Ferreira da Cunha
EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM	Suena Mary Dias dos Santos
SALA DE RECURSOS	Débora Cavalcante Belz Marselda Oliveira Albuquerque Gomes
SECRETARIA ESCOLAR	Adriana da Silva Maciel Carina Azevedo Rodrigues Morais Serra

2. APRESENTAÇÃO

Situada na CL 404, lote A, Área Especial 01, na Região Administrativa XIII de Santa Maria, a unidade escolar Centro de Ensino Médio 404 - CEM 404 atende exclusivamente a etapa final da educação básica no período diurno e a Educação de Jovens e Adultos - EJA, no noturno.

Atualmente, o CEM 404 acolhe estudantes de todas as áreas urbanas que compõem a RA XIII e de alguns municípios do estado de Goiás, que formam a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno-RIDE, como as cidades de Novo Gama e Valparaíso de Goiás. Sendo o público, atendido por esta unidade escolar, heterogêneo em suas características socioeconômicas e culturais.

Para o quadriênio 2024-2027, foi apresentada para toda a comunidade escolar uma nova logo da escola (Imagem 01), que busca transmitir a essência de nossa identidade com relação a receptividade e atendimento dos estudantes que aqui frequentam semanalmente.



Imagem 01: Logo CEM 404.

O cerne da identidade do CEM 404 de uma escola que acolhe alunos, professores e toda a comunidade escolar em uma caminhada de idas e vindas entre saber e sabores do viver. Esta mensagem está implícita na logo com a frase “uma escola acolhedora” inserida na diagonal perpassando pelo nome da escola até a sigla CEM. Nos numerais na logo identificam o nome desta instituição de ensino, neste ponto é possível perceber a imagem de uma cruz como referência ao nome de

origem cristã Região Administrativa XIII (Santa Maria). Com isto, busca-se perpassar de forma singela o quanto esta unidade escolar encontra-se conectada com a história de Santa Maria e sua população.

Portanto, no decorrer do Projeto Político Pedagógico, é apresentado um trabalho oriundo da coletividade e representatividade dos membros da comunidade escolar, por meio das diversas instâncias que atuam no cotidiano desta instituição de ensino. Como o conselho escolar, de classe, reuniões pedagógicas com o corpo docente e grêmio estudantil, reunião de pais e consulta por meio de questionários aos estudantes.

Em 2023, a unidade escolar CEM 404 concluiu seu ciclo de escola piloto do Novo Ensino Médio com a formatura das turmas de terceiro ano que iniciaram a implementação da proposta em 2020. Para 2024, se iniciou um novo ciclo da proposta de ensino médio em vigor.

Na organização pedagógica da unidade escolar para o Novo Ensino Médio, o currículo está dividido em Formação Geral Básica e Itinerário Formativo por Área do Conhecimento, conforme imagem 02 abaixo:



Imagem 02: Organização curricular Novo Ensino Médio **Fonte:** SEEDF, disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/novo-ensino-medio/> Acesso: 14/04/2024.

A organização da oferta tanto da formação geral básica, quanto do itinerário formativo apresentado acima acontece de forma semestral no decorrer do ano letivo. Assim, a unidade escolar oferta como conteúdo personalizado nos itinerários formativos, um bloco de eletivas, trilhas e projeto interventivo com base nos projetos e propostas que norteiam a atividade pedagógica do corpo docente.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A unidade escolar iniciou suas atividades sob a denominação de Centro Educacional - CED 404 de Santa Maria, em 01 de março de 1999, sendo posteriormente oficializado através da Resolução nº 6.549 de 19/05/1999 pelo Conselho Diretor da Secretaria de Educação do Distrito Federal para atender a demanda de estudantes concluintes do Ensino Fundamental e de alunos que estudavam no Gama, devido à falta de um Centro de Ensino Médio em Santa Maria Sul.

Inicialmente era um Centro Educacional que atendia estudantes de 7ª e 8ª séries no turno matutino e ensino médio regular no turno vespertino e noturno. Quanto ao noturno, eram oferecidas 19 turmas de Ensino Médio regular, utilizando também a sala de vídeo e múltiplo-uso. Mesmo assim, não foi possível atender à demanda de estudantes residentes à QR 207/307 e QR 210/310, que estavam ingressando no Ensino Médio.

Para solucionar o problema, foi necessária a utilização de 14 salas cedidas pelo Centro de Ensino Fundamental 308 de Santa Maria, que já oferecia o Ensino Médio em caráter provisório entre 1996 e 1998. Em 2006, deixou de utilizar as dependências do CEF 308. Cabe registrar que, o CEM 404, no ano de 2003, utilizou, como anexo, 10 salas de aula no turno vespertino do CEF 103 de Santa Maria.

Da criação do CED 404 (1999) até 2003, um dos maiores entraves enfrentados foi com a falta de professores efetivos, que impossibilitou a construção de um trabalho sistemático. Hoje, com aproximadamente 55% de professores efetivos no diurno e noturno, a escola vivencia um planejamento mais integrado com um espaço contínuo de socialização.

Desde 2005, é desenvolvido um trabalho com o objetivo de traçar o perfil sócio-econômico-cultural dos estudantes. Permitindo-nos constatar que nossos estudantes migraram de diversos estados brasileiros, principalmente da região nordeste. Os padrões de renda são bastante variados, porém, com certa uniformidade econômica e cultural típica de uma cidade de assentamento, carente e de periferia urbana.

Por ser uma escola de Ensino Médio, o CEM 404 tem estudantes entre 14 e 19 anos em quase sua totalidade, e não há um acompanhamento efetivo por parte

da maioria das famílias. Em média 40% dos responsáveis comparecem às reuniões de pais e aos Conselhos de Classe.. Essa ausência prejudica o processo de ensino e aprendizagem.

Em uma idade em que os sonhos são o motor que impulsiona as pessoas, grupos e até gerações para conquistas futuras, nossos alunos por meio da velocidade do mundo digital e das redes sociais veem no presente, o tempo ideal para satisfazerem suas necessidades básicas imediatas e, por vezes, inadiáveis. Priorizando em certos momentos, o mercado de trabalho e das redes sociais, em detrimento da verticalização dos estudos, como o Ensino Superior ou mesmo uma formação em nível técnico profissional.

Diante desta situação, a escola se envolve desde 2007, com ações e Projetos da Rede de Ensino do Distrito Federal que buscam a melhoria da qualidade da educação básica, com objetivos claros, pautados em metas previstas no PNE e da própria Secretaria de Estado de Educação, conforme a Lei de Gestão Compartilhada.

Dentre as ações e Projetos inseridos na Rede, cabe destacar o Programa de Correção de Fluxo Escolar que possibilitou o avanço de estudantes fora da faixa etária adequada para a série em curso. As escolas de Ensino Médio receberam em 2009, 2010 e 2011, muitos alunos oriundos do Projeto Aceleração da Aprendizagem (Programa de Correção de Fluxo) que por vários motivos não possibilitou a esses estudantes as condições básicas para estarem cursando a 1ª série do Ensino Médio.

Com isso, tornou-se necessário um trabalho diferenciado por parte das escolas para com esses estudantes. Em 2009 o CEM 404 recebeu aproximadamente 200 estudantes nessa situação e a escola teve dificuldades para trabalhar os aspectos cognitivos, isso dificultou o trabalho, pois havia um desnível muito acentuado entre esses os estudantes oriundos do Projeto Aceleração da Aprendizagem, os alunos retidos e os demais estudantes. Nesse mesmo ano de 2009, a escola ofertou no ensino noturno, o “Projeto Veredas” (parceria da SEEDF/FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO/INSTITUTO AYRTON SENNA) que também se encaixa no Programa Correção de Fluxo.

Em 2010, com a chegada de mais aproximadamente 190 alunos com o mesmo perfil e após a avaliação realizada ao final de 2009, houve a necessidade, durante a semana pedagógica, com a presença da Comunidade Escolar, de definir

novas estratégias quanto aos aspectos cognitivos e também comportamentais destes estudantes.

Em 2013 entra em prática e por adesão da comunidade escolar, a organização do CEM 404 em semestres, conforme estabelecido por proposta da Secretaria de Educação do Distrito Federal e aprovada posteriormente pelo Conselho de Educação do Distrito Federal através do Parecer 229/2013, mais tarde regulamentado pela Portaria 314, publicada em janeiro de 2014.

O terceiro segmento da Educação de Jovens e Adultos do CEM 404 de Santa Maria Noturno teve seu início no ano de 2014, com as turmas que foram remanejadas do CED 310 de Santa Maria. As transferências dessas turmas aconteceram após um levantamento feito pela Coordenação Regional de Ensino, que revelou que muitos desses alunos da EJA residiam tanto nas quadras próximas ao CEM 404, quanto no Condomínio Porto Rico, que se localiza nas imediações desta UE.

Antes da chegada dessas turmas, a escola funcionava com ensino médio regular no noturno, em regime de semestralidade. Essas turmas foram extintas, visto que, todos os alunos maiores de idade foram remanejados e enturmados nas doze turmas da Educação de Jovens e Adultos, sendo quatro turmas de cada série, com uma organização diferenciada por faixa etária nas turmas “D”.

A organização atual no noturno consta com três turmas para cada etapa do terceiro segmento da EJA no CEM 404, totalizando nove turmas. Permanecendo o horário de funcionamento do turno das 19:00 até às 23:00 horas, de segunda a sexta-feira com uma carga-horária de quatro horas relógio e cem dias letivos por semestre. Sendo importante ressaltar que a organização diferenciada por faixa etária passa a concentrar-se nas turmas “C”.

Em 2009 e 2010, aconteceu nas escolas públicas do Distrito Federal o processo eletivo de Gestão Compartilhada, onde os gestores eram escolhidos pela comunidade escolar e referendados pelo conselho escolar, após serem submetidos a uma prova de capacitação administrativa, na Universidade de Brasília, e análise de currículo.

Com a Lei nº 4751, de 07 de fevereiro de 2012, as escolas públicas do Distrito Federal passam a contar com o direito de selecionar por meio do voto a direção das escolas, bem como os conselhos escolares. Seguindo a

regulamentação contida nessa Lei de Gestão Democrática das Escolas Públicas do Distrito Federal, em 22 de agosto de 2012 foram realizadas as eleições para a Direção pelo voto direto da comunidade escolar, bem como a eleição do conselho escolar da instituição para um mandato de um ano. No ano seguinte, em 27 de novembro de 2013, ocorreram novas eleições da gestão democrática para um mandato de três anos.

Em novembro de 2016 ocorreram novas eleições, para um novo mandato de três anos. O processo eleitoral para gestores das escolas públicas previsto para 2019 sofreu alterações com a Resolução nº1/2019 da Comissão Eleitoral Central, que organizou o pleito, e com mudanças feitas na Lei nº 4.751/2012 que reduziu o mandato de três para dois anos. O secretário de Educação à época, João Pedro Ferraz, acreditava que o novo mandato de dois anos dos gestores iria estimular uma participação maior dos professores.

Ainda em 2019, se iniciou na unidade escolar um debate sobre a reestruturação do ensino médio a fim de se avaliar a viabilidade da unidade escolar participar como escola piloto do denominado Novo Ensino Médio.

Assim, o corpo docente, a equipe pedagógica e a direção da escola manifestaram à Diretoria de Ensino Médio que o CEM 404 de Santa Maria se interessava em fazer parte das escolas-pilotos que implantaram em 2020 o novo formato de ensino médio. Ainda no final de 2019, a Diretoria de Ensino Médio repassa que apenas cinco escolas seriam escolhidas como Unidades Escolares-Pilotos para implementação total do novo currículo em 2020.

Sendo assim, nossa escola faria parte também do processo, mas com algumas diferenças, implementando apenas os Itinerários Formativos na grade curricular dos 1º anos, com a manutenção do trabalho no formato da semestralidade. No ano de 2021 executamos o novo formato do ensino médio por completo em todos os 1º anos da escola (matutino e vespertino).

O CEM 404 de Santa Maria ainda foi convidado a participar das Unidades Escolares-Piloto da instalação do Comitê Gestor Intersetorial do Novo Ensino Médio, assim como, o Projeto Geração que passou a fazer parte do Caderno de sugestões de unidades eletivas para o Novo Ensino Médio na versão 2020/1º semestre. Em consequência dessas novas implementações curriculares, o CEM 404 de Santa Maria participa das ações, sugestões e reivindicações na implementação da Nova

Organização Pedagógico-Administrativa para o Ensino Médio no Plano de Implementação do Novo Ensino Médio, conforme portaria nº 22, de 4 de fevereiro de 2020.

As novas eleições previstas para 2021 não aconteceram por conta do período pandêmico que suspendeu as aulas, e impôs o ensino remoto a alunos e professores. Permanecendo a mesma gestão administrativa no quadriênio 2020-2023, estando o pleito da gestão democrática previsto para este ano de 2023.

Ao iniciar o ano letivo em 10 de fevereiro de 2020, a pandemia já assolava o mundo comprometendo a circulação das pessoas devido a COVID-19. Nós prosseguimos em nossas aulas presenciais até o dia 12 do mês de março. Quando é publicado o primeiro decreto (nº 40.509/2020) que suspende as atividades educacionais por 5 dias.

Logo após a esse decreto iniciamos o recesso escolar, de 15 dias previsto no art. 34 da Lei nº 5.105/2013, e, autorizado pelo Decreto nº 40.520/2020 para o período de 16/03 a 31/03. Na sequência foram publicado diversos decretos que mantiveram a suspensão das aulas até a publicação da Portaria nº132/2020, no DODF nº108, de 9/6/2020, com fundamento no Parecer nº47/2020–CEDF, que dispôs e validou o Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Com essa nova regulamentação, foi deliberado um período de acolhimento e ambientação dos estudantes ao ensino remoto, de 22/06 a 10/07/2020. Para os professores foi proposto atividades de planejamento do currículo; produção de material; elaboração de avaliações diagnósticas; postagem de atividades de ambientação na plataforma (revisão e textos de esclarecimentos); elaboração de orientações aos estudantes quanto a entrega de atividades e ambientação na plataforma Google Sala de Aula, além da escola trabalhar com orientações quanto ao acesso a plataforma para atendimento dos estudantes.

No dia 13/07/2020 foi retomado os dias letivos não presenciais através da plataforma Google Sala de Aula, por meio do programa Escola em Casa, além de aulas televisionadas pela TV Câmara. Esclarecendo que as atividades que foram realizadas na TV, segundo “grade de programação de aulas televisionadas”, não configuraram evidentemente, os horários de aulas, já estabelecidos no início do ano

letivo de 2020. Ou seja, a escrituração nos Diários de Classe não se deu a partir das aulas da programação de tele aulas.

Importante esclarecer que as tele aulas foram um dos instrumentos (mediadores) para fazer valer o Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A Medida Provisória no 934, de 10 de abril de 2020, dispensou, em caráter excepcional, a obrigatoriedade de observância ao mínimo de 200 dias letivos em 2020. De toda a forma, esta Rede Pública de Ensino buscou cumprir a carga horária de 800 (oitocentas) horas previstas na Lei no 9394/96, mesmo que utilizando-se de um sistema flexível de ensino: a princípio desenvolvendo, exclusivamente, atividades pedagógicas não presenciais; e utilizando atividades pedagógicas presenciais para alunos sem acesso a internet, de forma concomitante. Ressalta-se que as horas destinadas ao período de acolhimento e ambientação dos estudantes, de 22/06 a 10/07/2020, ao final do ano letivo, foram acrescidas às 800 horas letivas.

Em 2021 ressalta-se o Decreto nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021, que dispõe sobre o teletrabalho, em caráter excepcional e provisório, para os órgãos da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Distrito Federal, como medida necessária à continuidade do funcionamento da administração pública distrital, em virtude da pandemia da COVID-19 e deu outras providências.

Na sequência foram editados diversos decretos que nortearam o trabalho na escola e na sociedade, nesse período pandêmico:

- Decreto 41.849, de 27 de fevereiro de 2021. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da COVID-19 (Sars-Cov-2), e dá outras providências, regulamentando em seu Art. 2º, in verbis: CIRCULAR No 2/2021 – SEE/GAB (Processo SEI 00080-00032397/2021-43).
- Decreto Nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021. Dispõe sobre o teletrabalho, em caráter excepcional e provisório, para os órgãos da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Distrito Federal, como medida necessária à continuidade do funcionamento da administração pública distrital, em virtude da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.

- Decreto No 41.874, de 08 de março de 2021. Prorroga a vigência do Decreto No 41.849, de 27 de fevereiro de 2021, até o dia 22 de março de 2021, entre outras providências. Art. 2º Ficam suspensos até o dia 15 de março de 2021, no âmbito do Distrito Federal, todas as atividades e estabelecimentos comerciais, inclusive: III – atividades educacionais presenciais em todas as creches, escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada; Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais.
- NOTA INFORMATIVA No 4/2021 - SEE/SUPLAV/DINE. Apresenta orientações para emissão dos documentos escolares durante o Ensino Remoto (Processo SEI 00080-00043922/2021-56).
- DECRETO no 41.882, de 08/03/2021. Declara estado de calamidade pública, no âmbito da saúde pública do Distrito Federal, em decorrência da pandemia causada pelo Novo Coronavírus SARS-CoV-2 (Classificação e Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE 1.5.1.1.0 - Doenças Infecciosas Virais) - DODF N.º 45, de 09/03/2021.
- NOTA INFORMATIVA No 5/2021 - SEE/SUPLAV/DINE. Apresenta orientações para o uso dos Diários de Classe da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal – Ano Letivo 2021. (Processo SEI 00080-00060709/2021-17).
- Portaria No 160, de 09 de abril de 2021, publicado no DODF No 68, terça-feira, 13 de abril de 2021. Dispõe sobre o teletrabalho, em caráter excepcional e provisório, no âmbito das unidades administrativas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, das unidades escolares, unidades escolares especializadas, escolas de natureza especial – UEs/UEEs/ENEs, bibliotecas escolares e bibliotecas escolares-comunitárias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e unidades parceiras, em virtude da pandemia da COVID-19.

E finalmente, retornamos às atividades pedagógicas, presenciais em 14 de fevereiro de 2022, como definido no Calendário Escolar, aprovado pela Portaria no 498/SEDF, com os cuidados de higienização contra a Covid.

No ano de 2023, foi realizada uma nova eleição da gestão democrática para os cargos de direção e também do Conselho Escolar. Está previsto para os novos gestores um mandato de quatro anos.

3.1 ESTRUTURA FÍSICA

Bloco A	Sala de Recursos
	Biblioteca
	Dois banheiros para atendimentos aos alunos portadores de necessidades especiais
	Salas de aula de 01 a 06
	Sala da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem
	Sala do Administrativo da escola
	Depósito Pedagógico
Bloco B	Auditório
	Mecanografia
	Sala do Grêmio Estudantil
	Dois banheiros masculinos e dois banheiros femininos
	Salas de aula de 07 a 11
Bloco C	Secretaria Escolar
	Arquivo da Secretaria Escolar
	Sala da Direção
	Sala da Vice-Direção
	Dois banheiros masculinos e dois banheiros femininos
	Salas de aulas de 12 a 17
	Sala para atendimento ao aluno (disciplinar)
Bloco D	Sala da Orientação Educacional
	Sala de Professores e para Coordenações Pedagógicas
	Sala da Supervisão Pedagógica
	Banheiros para professores (masculino e feminino)
	Cantina/Refeitório
	Sala para servidores/vigilantes e armários dos servidores em geral
	Sala de aula 18
	Laboratório de Ciências
	Laboratório de Informática
	Laboratório de Arte
	Praça de Alimentação
	Espaço Ecológico
	Quadras e Sala de Educação Física
	Praça do Estudante
Área recreativa com mesa de ping pong e totó	

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A partir de um entendimento mais amplo e aprofundado das nossas próprias concepções sobre a escola de nível médio, suas atribuições, seu formato e sua relevância social, partimos para um novo momento de (re)elaboração do nosso Projeto Político Pedagógico para o quadriênio (2024-2027). Desta forma, a (re)elaboração do PPP passa a integrar uma discussão em que diversos atores da comunidade escolar assumem sua responsabilidade perante a construção da escola pública que queremos na comunidade local.

Hoje, com aproximadamente 55% de professores efetivos no diurno e noturno, a escola vivencia um planejamento mais integrado com um espaço contínuo de socialização.

Quanto às características socioeconômicas e culturais da comunidade atendida. Há uma percepção de que os padrões de renda são bastante variados, porém, com certa uniformidade econômica e cultural típica de uma cidade de assentamento, carente e de periferia urbana.

A faixa etária dos estudantes de ensino médio varia entre 14 e 19 anos em quase sua totalidade, e não há um acompanhamento efetivo por parte da maioria das famílias. Em média 30% dos responsáveis comparecem às reuniões de pais e outras convocações realizadas pela unidade escolar. Essa ausência maciça dos responsáveis prejudica o processo de ensino e aprendizagem.

Em uma idade em que os sonhos são o motor que impulsiona as pessoas, grupos e até gerações para conquistas futuras, nossos alunos por meio da velocidade do mundo digital e das redes sociais veem no presente, o tempo ideal para satisfazerem suas necessidades básicas imediatas e, por vezes, inadiáveis. Priorizando em certos momentos, o mercado de trabalho e das redes sociais, em detrimento da verticalização dos estudos, como o Ensino Superior ou mesmo uma formação em nível técnico profissional.

A organização atual no noturno consta com três turmas para cada etapa do terceiro segmento da Educação de Jovens e Adultos-EJA no CEM 404, totalizando nove turmas. Permanecendo o horário de funcionamento do turno das 19:00 até às 23:00 horas, de segunda a sexta-feira com uma carga-horária de quatro horas relógio e cem dias letivos por semestre. Na EJA, chama a atenção o aumento na

quantidade de jovens atendidos que por algum motivo pessoal/específico não concluiu o ensino médio na idade certa.

A Coordenação Pedagógica nas escolas procura dimensionar três importantes movimentos que devem estar contidos no PPP das escolas públicas, o diagnóstico institucional, a visão política, pedagógica, filosófica e social que temos de nossa própria realidade e a elaboração de um plano de ação para o quadriênio de implementação do Novo Ensino Médio e os próximos anos.

Outro ponto de interesse na elaboração deste Projeto Político Pedagógica é a reavaliação da dimensão temporal, dos espaços pedagógicos para discussão e debate das práticas pedagógicas a partir da revitalização da coordenação pedagógica. Segundo essa reinvenção, o espaço próprio para a construção do PPP é a coordenação pedagógica, capaz de reunir o corpo docente e iniciar o diálogo interdisciplinar previsto na discussão do Currículo em Movimento para a Formação Geral Básica e Itinerários Formativos. A partir desse entendimento a elaboração da PPP quadriênio (2024-2027) aproveita especialmente o espaço das coordenações pedagógicas.

Como estratégias de envolvimento da comunidade escolar na elaboração deste documento, o conselho escolar foi a base para a comissão organizadora do PPP 2024, contemplando todos os setores da escola, incluindo os segmentos de pais e alunos, a Sala de Recursos, a Orientação Educacional - OE, o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA/EEAA, a Secretaria Escolar, o Administrativo, o corpo de docentes, a Direção e Coordenação, bem como os setores auxiliares que prestam serviços de zeladoria, limpeza, cozinha e de proteção ao patrimônio. Enfim, membros de todos os turnos de funcionamento da escola.

Todo esse processo avança tendo como base Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996) e fundamenta-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica - DCN, orientando a escola nos princípios éticos, políticos e estéticos com vistas à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Reelaborar esse documento foi uma oportunidade para a nossa escola adequar o currículo, organizar o espaço e o tempo de acordo com as necessidades de toda a Comunidade Escolar. Além da BNCC e dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN, o Projeto Político Pedagógica do CEM 404 considera as

orientações contidas nas diretrizes curriculares propostas pelo Currículo em Movimento, nas diretrizes de avaliação, nas propostas de avaliação externa como o Enem, o vestibular tradicional, o PAS, entre outras, nas diretrizes pedagógicas, nas Orientações Pedagógicas para construção do PPP, bem como no regimento escolar das instituições da rede pública de ensino e outros documentos elaborados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Dessa forma, repensar a construção do Projeto Político Pedagógica para o quadriênio (2024-2027) exige uma reflexão por parte de toda a comunidade escolar para avaliarmos as ações planejadas e a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo de 2024 e que culminará em reestruturações pedagógicas e administrativas a partir de 2025.

Nesse sentido, a Comunidade Escolar reuniu-se para identificar as dificuldades encontradas e não resolvidas, pensando nas possíveis ações que poderiam minimizá-las. Retomando ações que se revelaram positivas, a fim de direcioná-las, favorecendo a concretização do novo Projeto Político Pedagógica,

De modo a promover, o estudo e a reflexão contínua com base nas experiências acumuladas, favorecendo a definição de outras metas, de novos pontos de chegada e de metodologias diferenciadas que irão contribuir para o sucesso da escola. O foco estará no trabalho coletivo para que a escola planeje atividades diferenciadas, em favor de todos os estudantes. Com propósito de contribuir para a construção de uma sociedade mais ética, democrática, responsável, inclusiva, sustentável, solidária, que respeite e promova a diversidade e os direitos humanos, sem preconceitos de qualquer natureza.

Quanto a coordenação pedagógica da Educação de Jovens e Adultos do CEM 404 de Santa Maria, vem sendo realizado nas coordenações coletivas, juntamente com o grupo de professores reflexões sobre o trabalho pedagógico no intuito de fazer presente no Projeto Político Pedagógica, a organização do segmento de EJA.

Assim, o direcionamento das coordenações coletivas foi para temas como: relação dos conteúdos com as especificidades dos estudantes de EJA; estratégias de avaliação consonantes com as Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos; organização dos tempos do segmento de modo a atender às características diferenciadas dos sujeitos da EJA e de redefinição dos moldes do conselho de

classe, de forma que este possa ser também ponto de partida para o redirecionamento dos métodos e instrumentos de ensino e das avaliações. A meta da organização do trabalho pedagógico da EJA Terceiro Segmento, é buscar garantir o direito a um ensino-aprendizagem, dentro das possibilidades que a modalidade possa oferecer, respeitando as vivências e saberes dos estudantes.

Foi com essa intenção que a Comunidade Escolar do CEM 404 colocou como indicadores algumas perguntas, que dentre muitas outras, serviram de referência para construção do novo Projeto Político Pedagógica:

- Qual o ponto de partida?
- Qual a escola que temos?
- Qual a escola que queremos?
- Qual a função social da nossa escola?
- Como a nossa escola interage com a comunidade?
- Quais serão os pontos fundamentais em torno dos quais vamos trabalhar este ano?
- Quais ações serão integradas e aperfeiçoadas para com o Novo Ensino Médio?
- Quais serão os Itinerários Formativos utilizados, e em qual área de conhecimento serão construídos para ampliar aprendizagem dos estudantes?
- Quais foram os aspectos de maior avanço? A que se devem esses avanços?
- Que alterações consideramos necessárias na nossa forma de trabalho para este ano?
- Com quais recursos contamos?

Com o pensamento de fazer um trabalho organizado e planejado em que as ações pedagógicas sejam desenvolvidas e avaliadas continuamente, com o intuito de garantirmos uma articulação entre todos os segmentos da escola, é que este documento integra princípios pedagógicos que nortearão o contexto prático da sala de aula dos professores e das ações previstas com o Plano de Implementação do Novo Ensino Médio na Rede Pública do Distrito Federal. Portanto, estaremos atentos às mudanças que se fizerem necessárias adequando-as à nova realidade a fim de alcançar os nossos objetivos.

5. FUNÇÃO SOCIAL

O CEM 404 entende que sua função social é corroborar para a construção do caráter ético do ser pensante, permitindo que os adolescentes atendidos experimentem atividades pedagógicas que transmitam os valores necessários para a vida em comunidade e para o mundo do trabalho.

Na era digital, o conhecimento está acessível a todos e a função social da escola é ser um laboratório prático de direcionamento e construção de senso crítico quanto ao conhecimento disponível.

A estrutura física da escola apresenta boas condições para um melhor desempenho das atividades pedagógicas. Nesse sentido, desenvolver e entender mecanismos que possam levar o estudante a querer permanecer na escola e a participar ativamente do ambiente escolar é fator preponderante para o avanço nos processos de aprendizagem e construção da qualidade social que sonhamos.

Sendo assim, a implementação do Novo Ensino Médio, veio para reduzir a evasão escolar e defasagem de ensino, suas principais mudanças incluem uma divisão da carga horária e a flexibilização do currículo através dos Itinerários Formativos e escolhas dos estudantes em seus projetos de vida.

Embora um pouco desacreditada, a escola é ainda reconhecida como um instrumento importantíssimo nos aspectos referentes à qualidade e desenvolvimento social, como podemos sentir com a pandemia que assolou o mundo inteiro. Que por conta do isolamento, escancarou o papel da escola no processo de socialização e mediação de conflitos entre adolescentes.

Para os estudantes, objetivamente falando, a escola valorosa é aquela que lhe permite ter acesso ao mercado de trabalho e/ou ao ensino superior após a conclusão da educação básica, entretanto, o estudante que permanece na escola pública necessita desenvolver suas potencialidades de forma que a educação que ele recebe não seja um processo meramente conteudista. As práticas educativas devem, portanto, integrar os anseios particulares dos estudantes em convergência com os interesses coletivos da sociedade como um todo.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A sociedade contemporânea passa por expressivas transformações de caráter social, político, econômico e cultural. Nesse contexto, surgem alguns questionamentos junto aos educadores: Qual a função social da escola? Qual a melhor forma de organização do trabalho pedagógico?

“Uma escola acolhedora”, essa é a missão e a razão de ser da unidade escolar. Unindo o substantivo escola ao adjetivo acolhedora, buscamos construir um ambiente propício ao atendimento democrático e compreensível aos anseios dos estudantes e da comunidade escolar. Esta frase também é cerne indissociável da logo que identifica a unidade escolar nas redes sociais, nos muros e murais da escola, bem como nos documentos emitidos na instituição de ensino.

Uma escola acolhedora acontece para além das quatro paredes das salas de aulas. Dentro dessa perspectiva o CEM 404 idealiza anualmente projetos como gincana e sarau poético com o intuito de acolher e promover o desenvolvimento social dos alunos, criando um ambiente onde eles se sentem valorizados e apoiados.

Acreditamos que a confiança e o senso de pertencimento gerados por uma escola acolhedora são fundamentais para o crescimento saudável e a formação de cidadãos conscientes e ativos. Quando os estudantes se sentem parte da comunidade escolar, isso reflete positivamente em seu aprendizado e em sua capacidade de se relacionar com os outros.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a escola é responsável por parte importante da formação dos jovens e tem o papel de empreender esforços para expandir e melhorar a qualidade do ensino diante dos novos desafios do mundo moderno.

Existe uma grande variedade de concepções/ideologias entre os profissionais que atuam no CEM 404. Entretanto, podemos verificar alguns pontos de referência que podem nos ajudar a traçar os princípios orientadores da prática educativa.

A partir de uma visão conjunta, pretendemos responder o seguinte questionamento: qual escola nós temos e qual escola nós queremos? Para tanto devemos nos perguntar qual a visão de nossa comunidade sobre a sociedade em que vivemos e como a escola se insere nesse contexto social.

No geral os profissionais consideram que a escola é pouco valorizada pela sociedade. Consideram que não é papel da escola reproduzir discursos ideológicos, a escola deve desenvolver a consciência crítica nos alunos para serem os agentes de mudança, desafiando os indicadores de baixo nível do conhecimento, de participação social e envolvimento da sociedade com a escola.

O ensino e a aprendizagem possíveis nesse contexto social, segundo o corpo docente do CEM 404, é resultado de uma interação entre as possibilidades dos professores e do contexto social onde estão colocados. Ainda que a educação de maneira geral apresenta dificuldades, alguns profissionais acreditam que a nossa prática ainda é extremamente conteudista e focada no professor, a chamada educação bancária, enquanto outros acreditam que o ensino deve ser integral, os professores do CEM 404 acreditam que existe um sentido no trabalho que realizamos.

O ensino e aprendizagem dos alunos está focado não apenas na educação com vistas ao vestibular, ainda que essa seja sim uma das pretensões de nossa escola, mas também em uma relação entre ensino e aprendizagem capaz de promover a cidadania e o pensamento crítico, seja através dos projetos que a escola realiza, seja através dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Nesse sentido existe uma preocupação fundamental entre os professores do CEM 404 com a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

No que diz respeito aos aspectos administrativos da nossa prática, os professores consideram que a gestão escolar deve ser democrática, conhecer a realidade da escola e traçar objetivos para a comunidade escolar. No geral consideram avanços na gestão a partir da implementação da gestão democrática, e que a gestão, assim como os professores e alunos, tem se preocupado com a qualidade do processo ensino-aprendizagem, ainda que muitas vezes a gestão da escola também seja mais uma vítima de um sistema social muitas vezes perverso, com práticas individualistas e excludentes.

Com relação à inclusão na escola, a maioria dos professores considera que existem deficiências nesse processo. Essas deficiências se devem especialmente a estrutura muitas vezes insuficiente das escolas, a falta de formação específica dos professores, quando se trata de alunos com alguma deficiência. A educação, na perspectiva da Inclusão, perpassa todas as etapas e modalidades de ensino.

Dessa forma, a sala de aula representa o espaço real de inclusão no contexto escolar. A proposta curricular para os estudantes com Deficiências, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou com comportamento de Altas Habilidades/Superdotação visa a garantia das condições de acessibilidade, permanência e promoção das aprendizagens. Assim, a educação especial/inclusiva expressa um compromisso coletivo, com ações que promovam a redução das barreiras físicas, sociais e psicológicas, que possam dificultar o desenvolvimento global desses estudantes.

A escola atende, na medida do possível, a heterogeneidade que chega até nossas salas de aula, especialmente no que diz respeito à inclusão de grupos historicamente excluídos, com discussão relevante de gênero, sexualidade, classe social e diferenças étnicas. As desigualdades de gêneros presentes em nossa sociedade e as violências a partir delas perpetradas contra nossas meninas, mulheres e pessoas LGBTQIA+ são estruturantes para as relações de poder que se estabelecem dentro e fora do ambiente escolar.

Nesse sentido, para além das normativas internacionais, como a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher, realizada em 1996, o Currículo é orientado pela:

- Lei Distrital no 5.806/2017, que “dispõe sobre a valorização das mulheres e o combate ao machismo na rede pública de ensino do Distrito Federal”;

- Lei no 6.325, de 10 de julho de 2019, que “institui a Semana Maria da Penha nas Escolas”;
- Lei no 6.367, de 28 de agosto de 2019, que “dispõe sobre a inclusão do ensino de noções básicas sobre a Lei Maria da Penha como conteúdo transversal do currículo nas escolas públicas do Distrito Federal”.
- Lei Distrital no 5.714/2016, que “Institui e inclui no calendário oficial de eventos do Distrito Federal a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais”.

Com relação aos aspectos mais presentes na prática cotidiana dos professores em sala de aula, ao currículo e ao processo avaliativo. Os professores teceram uma série de considerações sobre a relação entre currículo, cidadania e direitos humanos. No geral, os professores do CEM 404 consideram de grande importância e um avanço a abordagem da cidadania e dos direitos humanos como fundamento do currículo proposto para o ensino médio. Já que esses temas permitem discutir com os estudantes uma série de questões éticas, do direito e dos deveres de todos os cidadãos e da necessidade de uma postura aberta à inclusão do diferente.

Servindo, portanto, para uma educação que supere as desigualdades, pois permite a abordagem do ser humano de um ponto de vista menos individualista, mais completo. Inserindo na sala de aula noções de afetividade e respeito pelo outro.

Com relação à prática do ensino pautado na cidadania e direitos humanos, os professores consideram que o melhor caminho é a contextualização, o debate e o diálogo com a experiência dos estudantes. Essa contextualização deve sair da sala de aula e atingir a prática cotidiana dos alunos, dos professores e da comunidade escolar em geral. Isso, em diversas situações que exigem não apenas o conhecimento dos direitos e deveres essenciais aos cidadãos, inclusive o respeito aos direitos humanos em geral, mas também a prática desses conhecimentos. Os conteúdos possuem em geral conexões possíveis com os temas propostos, como a sustentabilidade, a cidadania, os direitos humanos e favorecem a interdisciplinaridade. No entanto, algumas dificuldades foram consideradas, como muitas vezes a especificação demasiada dos conteúdos o que pode dificultar a

interdisciplinaridade e a falta de propostas práticas de aplicação desse conteúdo no contexto da sala de aula.

Estamos inseridos num mundo volátil, incerto, que demanda cada vez mais competências como pensamento crítico, criatividade, abertura ao novo, colaboração e trabalho coletivo. Essas competências não fazem só o aluno acessar o conhecimento, mas saber selecioná-los, relacioná-los e criá-los.

A BNCC A Base Nacional Comum fortalece o trabalho e o compromisso com a educação, na visão de um estudante que seja protagonista da sua vida e construa o seu projeto de vida, sendo um cidadão crítico e mais solidário. Para isso o PPP anuncia, desde o ano de 2020, uma nova conduta na gestão através do acolhimento dos estudantes, ouvindo seus desejos e anseios.

Voltamo-nos a trabalhos colaborativos entre os professores e suas pertinentes áreas de modo interdisciplinar partindo para metodologias ativas estudando as competências do século XXI, eixos transversais e também pequenas discussões para as estratégias de avaliação formativa e processual.

Diante de tudo que foi discutido e debatido para a formulação deste PPP, o pressuposto, o foco fundamental perseguido por nossa escola é a qualidade no processo de ensino-aprendizagem. Todas as nossas ações são voltadas para atingir uma escola pública de qualidade que atenda os interesses dos estudantes de nossa comunidade e procure superar as contradições sociais enfrentadas por uma escola de periferia.

A qualidade da escola é condição essencial para inclusão e democratização das oportunidades. Nesta visão, torna-se essencial a oferta de uma educação básica de qualidade que proporcione a inserção do aluno para que, se aprofundando em seus conhecimentos, possa ter consolidada sua cidadania, com uma aprendizagem autônoma e contínua ao longo da vida, adquirindo uma condição que possibilitará a formação de sua identidade.

Por meio do planejamento pedagógico, esta escola de ensino médio propõe ao estudante tratar, analisar e selecionar as informações obtidas no ensino fundamental e possibilitar ao mesmo aprender, criar, formular e analisá-las criticamente e, dessa maneira, construir novos conhecimentos.

Esta escola assume a responsabilidade de atuar na transformação e na busca do desenvolvimento social, observando (...) “na dimensão pedagógica a

possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo, definindo ações educativas e adquirindo características necessárias para cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade" (Veiga, 1995), com a conseqüente construção de novas formas de pensamento.

Do contrário, a escola não estará efetivamente cumprindo o seu papel, socializando o conhecimento e investindo na qualidade do ensino. A escola tem um papel bem mais amplo do que passar conteúdos. Porém, deve modificar a sua própria prática, muitas vezes fragmentada e individualista, reflexo da divisão social em que está inserida.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

As metas apresentadas a seguir seguem a proposta desenvolvida nas discussões promovidas nas coordenações coletivas pelos professores, bem como nos resultados encontrados nas pesquisas de opinião, nos conselhos de classe, no pré-conselho com os alunos e nas reuniões da direção. Refletem fundamentalmente um desejo de melhorar a escola e ampliar suas realizações ao longo do ano e dos próximos anos.

Para facilitar o planejamento e a execução das metas, elas foram divididas em duas categorias fundamentais e em três prazos que procuram ser os mais próximos possíveis à realidade do CEM 404.

8.1 METAS A CURTO PRAZO (BIMESTRAL)

- Realizar mais trabalhos sobre orientação vocacional e profissional;
- Participar e melhorar o incentivo para a realização de Olimpíadas do conhecimento (OBMEP, OBA, OBF, OBLP, etc);
- Realizar os projetos pedagógicos previstos no ano e aumentar o número de iniciativas;
- Preparar e aprovar mais estudantes nos exames de acesso (PAS, ENEM, Vestibular);
- Desenvolver a integração com as atividades do turno noturno;
- Ampliar e adequar o atendimento dos projetos pedagógicos para o turno noturno;
- Desenvolver atividades específicas para a EJA;
- Realizar visitas a espaços culturais e acadêmicos promovidos pela escola;
- Aumentar a participação dos pais nas atividades da escola;
- Aumentar a interdisciplinaridade e o diálogo entre as disciplinas da FGB e do IFAC;
- Melhorar a comunicação e integração entre os diversos setores da escola;
- Melhorar o sistema de som para atender melhor os projetos culturais;

8.2 METAS A MÉDIO PRAZO (SEMESTRAL)

- Promover atividades (projetos e debates) para maior integração do corpo docente;
- Desenvolver o sistema de avaliação via formato digital;

- Melhorar a velocidade e a continuidade da internet dos professores;

8.3 METAS A LONGO PRAZO (QUADRIÊNIO 2024-2027)

- Adquirir e instalar ar-condicionado em todas as salas de aula;
- Construir a cobertura da quadra e estrutura de vestiário;

9. OBJETIVOS

9.1 OBJETIVO GERAL:

São objetivos gerais centrais do CEM 404 de Santa Maria:

- adequar o modelo de currículo proposto pelo Novo Ensino Médio às necessidades dos nossos estudantes perante a sociedade e ao mundo do trabalho.
- ampliar, por meio dos conhecimentos adquiridos por nossos estudantes, às possibilidades de continuar seus estudos no ensino superior, bem como auxiliá-los a realizar suas potencialidades em todas as possibilidades que se seguem após o término do ensino médio.

9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Agregar o conhecimento científico adquirido com as orientações para o mundo do trabalho;

Integrar as habilidades e competências adquiridas por nossos estudantes ao longo de todo o processo escolar com sua realidade social e cultural.

Promover a difusão de valores democráticos; como o respeito à democracia, ao bem comum, aos interesses sociais e aos direitos e deveres dos cidadãos;

Adaptar as práticas pedagógicas da escola para atender às necessidades dos alunos, considerando as condições de escolaridade do público atendido;

Articular as ações da escola com as políticas educacionais previstas pela SEEDF. Isso envolve alinhar as práticas pedagógicas com as diretrizes e metas estabelecidas pelo sistema educacional.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

O artigo 35 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) estabelece como finalidades para o ensino médio: a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; e a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando.

As escolas de ensino médio por muito tempo perderam-se em longos debates acerca desses objetivos. O CEM 404 passou por esse processo de debate, ora privilegiando a chamada "educação para a vida", ora enfatizando o mercado de trabalho e ora orientando os estudantes para o prosseguimento dos estudos no nível superior.

Analisando essas questões tão salutares para o processo de aprendizagem, elaboramos uma proposta de trabalho pedagógico fundamentada no Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília (UnB). Percebemos que o PAS não é apenas um modelo de avaliação para ingressar na UnB, mas sim uma possibilidade concreta de transformar o currículo e os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

O exame utiliza diversos temas integradores que buscam o desenvolvimento de competências e habilidades no educando que levam em conta não apenas a integração entre conteúdos, mas possibilitam ao estudante se desenvolver integrando o conhecimento adquirido em sala de aula com aquelas necessárias para o seu desenvolvimento na vida em sociedade.

A partir desse entendimento entre a comunidade escolar, inclusive colhendo a opinião de pais e alunos em uma plataforma online desenvolvida especificamente para estreitar essa interação, e as discussões com o corpo docente da escola, passamos a adotar os objetos de avaliação do PAS, de forma permanente, incluída no Projeto Político Pedagógica do CEM 404, que incluem obras literárias, artigos científicos, músicas e obras de arte ao cotidiano da escola, culminando todo esse movimento no projeto do Sarau Poético, onde os alunos e docentes têm a oportunidade de expandir, compartilhar e externalizar todo o conhecimento adquirido ao longo do ano escolar em apresentações culturais, teatrais, musicais e artísticas.

O Sarau poético, nesse contexto, é a culminância de um processo mais amplo que busca extrair do currículo sua força geradora de ações concretas de aprendizagem do corpo discente do CEM 404.

Outro pressuposto de atuação que rege a atividade pedagógica do CEM 404 é a adoção dos parâmetros contidos na composição do Currículo em Movimento das escolas públicas do Distrito Federal.

Nesse sentido, gostaríamos de nos referir especialmente aos eixos transversais e aos temas sugeridos pela SEEDF, em especial fazendo referência às circulares encaminhadas para discussão sobre o uso consciente da água, discriminação racial, conscientização e promoção da educação inclusiva, exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes e temática indígena, educação ambiental, semana de educação para a vida, entre outros.

Essas temáticas são desenvolvidas ao longo do ano especialmente na realização de projetos já previstos no PPP do CEM 404, como o Sarau Poético, a GINCEM 404, a Feira de Ciências e o Consciência Negra, mas também em outros momentos, como por exemplo os dias letivos temáticos em sala de aula.

Todas as discussões desenvolvidas ao longo de 2024 devem ter em mente os princípios contidos nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, do Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio e da BNCC. Nesse sentido, é importante ressaltar a centralidade desses pressupostos na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural.

Esses princípios estão fortemente contemplados no planejamento estratégico das ações do CEM 404, como já ressaltado acima, que passa pela discussão sobre a função histórica e cultural da escola, especialmente levando em consideração as condições materiais de nossa comunidade. Esse debate que coloca em evidência a função social da escola deve chegar até a prática escolar, materializada na organização curricular e no planejamento pedagógico do CEM 404.

Nesse sentido, nossos estudantes devem ser encorajados a fazer uma leitura crítica de sua própria realidade e ressignificar seu contexto através das ações pedagógicas promovidas pela escola, seja no campo da ciência, da tecnologia, do conhecimento social e humano, da matemática, dos códigos e das práticas.

A pedagogia histórico-crítica e a psicologia histórico-cultural devem ser, portanto princípios metodológicos permanentes na prática e no planejamento das

ações do CEM 404. A organização espaço-temporal do CEM 404 segue os princípios da integralidade com a ressignificação dos tempos e dos espaços do CEM 404.

A começar pela coordenação pedagógica, espaço fundamental do diálogo, planejamento e prática das ações pedagógicas da escola. A coordenação contém em si o potencial de elaboração de um currículo integrado entre as disciplinas e é o espaço para o diálogo que tenta romper o velho conceito pedagógico de separação do conhecimento.

No CEM 404, a coordenação pedagógica, realiza essa necessidade através das discussões sobre os objetos de avaliação do PAS, como ressaltado acima, e o planejamento das aulas, levando em conta a interdisciplinaridade necessária das ações. Nesse sentido, a escolha dos objetos usados na avaliação multidisciplinar leva necessariamente a um diálogo franco entre as disciplinas e ao planejamento conjunto.

A questão temporal também se materializa no debate e no planejamento pedagógico por bimestre e semestre. A semestralidade entra como uma organização do tempo e dos espaços da escola, que deve a partir dessa nova organização romper com o paradigma do currículo estanque, devendo dialogar entre si de maneira a aproveitar melhor as potencialidades dos alunos, dos profissionais e de cada disciplina.

Assim, devemos ressaltar que o CEM 404, participou em 2021, como Escola Piloto na aplicação do Novo Ensino Médio em todas turmas de 1ºanos. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) garante aprendizagens comuns e obrigatórias, conectadas a competências que preparam os jovens para a vida. A BNCC será a base para os currículos, formação de professores e o ENEM.

Os estudantes podem escolher se aprofundar naquilo que mais se relaciona com os seus interesses e talentos, por meio dos Itinerários Formativos, e as áreas de conhecimento (Linguagens e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias, ciências humanas e sociais aplicadas) e com a formação técnica e profissional.

Outro momento de ressignificação dos tempos e espaços pedagógicos é o espaço dedicado ao reagrupamento das turmas, em 2021 a priorização se apresenta como uma ferramenta de apoio curricular às unidades escolares em regime de

semestralidade que permite enfrentar e minimizar as consequências adversas que emergiram da situação mundial de pandemia do novo coronavírus – COVID 19.

Foi sugerido, para as unidades escolares-piloto do Novo Ensino Médio, núcleos de estudos de matemática, ciências da natureza e núcleo de ciências sociais replanejando o currículo e priorizando os conteúdos de cada componente curricular do Ensino Médio, mantendo os objetivos de aprendizagem previstos no Currículo em Movimento da Educação Básica -Ensino Médio.

Este replanejamento se apresenta como ferramenta de apoio curricular às unidades escolares em regime de semestralidade que permite enfrentar e minimizar as consequências adversas que emergiram da situação mundial de pandemia do novo coronavírus – COVID 19.

Diante disso, os núcleos de estudos foram incorporados na proposta do Novo Ensino Médio sob a denominação de Projetos Interventivos, que visam o resgate das aprendizagens não alcançadas pelos estudantes.

Nesse sentido, os profissionais da educação reconhecem que o projeto proposto pela unidade escolar é bastante interessante e necessário, mas sua efetiva viabilidade no contexto do CEM 404 está condicionada a reformulação do Novo Ensino Médio. Que vem sofrendo pequenas alterações desde sua implementação.

O conhecimento prévio advindo da experiência e não sistematizado, quando explorado, representa uma ferramenta pedagógica para o docente, podendo ser um facilitador para o planejamento didático. A vida profissional e as experiências de vida, como os diversos relacionamentos sociais e a economia doméstica podem ser facilitadores da aprendizagem, como os cálculos matemáticos, a resolução de problemas e as tomadas de decisões.

Uma proposta de ensino que leve em conta os fatores mencionados colabora para a desconstrução de um processo histórico de exclusão que caracteriza a interrupção do percurso escolar desses estudantes. Assim, conforme referendam os Pressupostos Teóricos para a Educação de Jovens e Adultos no Currículo em Movimento da Educação de Jovens e Adultos.

É importante reconhecer que os estudantes da EJA são sujeitos da classe trabalhadora com tempos diferenciados, que têm no trabalho a prioridade para a organização dos demais tempos da vida. Assim sendo, pensar a aprendizagem na perspectiva desses distintos tempos também implica em reconhecer que cada um tem o seu ritmo para aprender, de acordo com a

sua trajetória de tempo ontem e suas condições de tempo hoje. (DISTRITO FEDERAL, 2014 p. 26)

Para o aprimoramento das experiências em prol do desenvolvimento da criticidade, alguns saberes tecnológicos podem ser explorados para produzir mais conhecimento. Essa relação pode também ser estabelecida em debates sobre leituras de temas das propostas de redação; análise e interpretação de textos; análise crítica de algumas obras literárias, tendo como ponto de partida as experiências diversas, a cultura de origem, as dificuldades na luta pela sobrevivência, alguns casos de violência sofrida por razões diversas.

Assim, tendo as experiências adquiridas como resultado das vivências, podem ser consideradas como ponto de partida para o aprendizado, visto que a maioria tem trabalho, profissão e muitos conhecimentos com números, reações químicas, engrenagens, oferecendo muitos conhecimentos que podem ser pré-requisitos para o desenvolvimento das aprendizagens. Quanto aos mais jovens, como estão mais envolvidos com o uso da tecnologia, da música, o que representa outras possibilidades de ensino-aprendizagem nas áreas de conhecimento.

Nesse sentido, a aquisição de conhecimentos deverá estar voltada para o contexto dos saberes e necessidades desses alunos, ou seja, despertar o seu interesse para conhecimentos que possibilitem melhorar as condições de vida desses estudantes em diversos aspectos, aprimorando o olhar sobre as suas potencialidades. Assim o trabalho com a Educação de Jovens e Adultos deve direcionar o olhar para os anseios desses estudantes, seja para um aprimoramento, visando o mercado de trabalho, seja para se preparar para os certames que possibilitam a continuidade da sua formação, seja com o objetivo meramente de conclusão da Educação Básica. Por isso, faz-se necessário que a organização e seleção curricular defina conteúdos que sejam relevantes, com objetivos claros, pedagogicamente relacionados às vivências e tempos desses indivíduos.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular do NEM é constituída por duas partes indissociáveis: a Formação Geral Básica - FGB, com carga horária de 1.800 horas, fundamentada pela BNCC, e os Itinerários Formativos - IFs, com carga horária mínima de 1.200 horas, norteados pela Portaria MEC nº 1.432, de 28/12/2018.

No Distrito Federal, ambas as partes são regidas pelo Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, homologado pela Portaria SEEDF nº 507, de 30/12/2020, publicada no DODF de 04/01/2021, tendo por base o Parecer nº 112/2020 – CEDF de 08/12/2020 e pelo Plano de Implementação do Novo Ensino Médio do Distrito Federal, aprovado pelo Parecer nº 210/2022 – CEDF, de 08/11/2022 e validado pela Portaria nº 1.094, de 16/11/2022.

Com o objetivo de viabilizar a oferta da FGB e dos IFs, na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, o NEM é organizado com matrícula anual com oferta semestral, e carga horária computada em hora-aula.

A FGB corresponde ao estudo das 13 disciplinas específicas, básicas e obrigatórias, que compõem as quatro áreas do conhecimento do Ensino Médio, distribuídos em dois blocos semestrais de estudo que se alternam com 09 disciplinas por semestre, sendo ofertada em três dias de aula por semana de matrícula obrigatória e cursada igualmente por todos os alunos.

Já os itinerários formativos, correspondem a dois dias de aulas da semana, que podem ser destinados ao itinerário técnico de formação profissional ofertado por instituição parceira. Ou, ao itinerário formativo por área do conhecimento que é ofertado na própria unidade escolar por de eletivas, projetos interventivos, trilhas de aprendizagem e projeto de vida. Com isto, esses dois dias da semana acrescentam mais 12 unidades curriculares considerando os dois semestres letivos.

Em consonância com a Matriz Curricular do Distrito Federal e a Base Nacional Comum, o ensino médio concentra os componentes curriculares em três áreas do conhecimento: Linguagens, Códigos e suas tecnologias (Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Arte e Educação Física); Ciências da Natureza e suas tecnologias (Física, Química e Biologia); Matemática e suas tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Geografia, História, Filosofia e Sociologia) visando favorecer a interdisciplinaridade e a contextualização.

Nossa organização se baseia nos objetivos de aprendizagens propostos para cada área do conhecimento pelo Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio e agrega referências nas obras do Programa de Avaliação Seriada - PAS da Universidade de Brasília. Portanto, o plano de curso de cada matéria é feito baseado nos conteúdos por série e de forma interdisciplinar os conteúdos são distribuídos para que pelo menos dentro de cada área de conhecimento possamos trabalhar simultaneamente o mesmo conteúdo no mesmo bimestre e adaptamos esses conteúdos aos temas transversais.

Nesse sentido, o projeto central da nossa escola é o Sarau Poético que é a culminância de apresentações artísticas de todas as obras do PAS. Uma etapa importante em que conseguimos efetivar os temas transversais e a interdisciplinaridade é na elaboração das questões da nossa prova Multi e dos temas de redação que fazemos todos os bimestres.

É importante destacar algumas características de funcionamento do novo ensino médio na semestralidade.

- maior número de unidades curriculares por semestre para avaliação do aluno;
- são 6 semestres para finalizar o ensino médio;
- A nota existe somente na Formação Geral Básica, a menção do aluno faz parte de um processo mais amplo de avaliação, presente nos Itinerários Formativos, em que o professor avalia a aprendizagem do estudante a partir da evolução dele ao longo do semestre no componente curricular.
- O novo ensino médio parte de uma visão com foco na aprendizagem do estudante e no protagonismo dele, portanto o estudante também é responsável pelo conceito que ele adquire, o conceito não é baseado em recompensa ou reforço de determinado comportamento e sim na aprendizagem real do estudante.
- O estudante que não conseguir atingir menção adequada da aprendizagem constará no seu histórico a menção que ele obtiver, nesse caso, se evidencia a responsabilidade que o próprio estudante deve ter com a sua aprendizagem e sua trajetória no ensino médio.

11.1 ELETIVAS

- Unidades curriculares com durabilidade semestral, com 02 aulas semanais;
- Possibilidade de escolha de parte do currículo que deseja cursar;

- Possibilidade de direcionamento para as áreas que mais interessam ao estudante;
- Tão importante quanto às disciplinas tradicionais da formação geral básica;
- Parte dos conteúdos das disciplinas da FGB podem ser trabalhados com maior abrangência nas eletivas.

11.2 TRILHAS DE APRENDIZAGEM

- As Trilhas de Aprendizagem são formadas por uma sequência de unidades curriculares que perpassam, obrigatoriamente, pelos quatro eixos estruturantes e devem possibilitar o aprofundamento das aprendizagens em uma ou mais áreas do conhecimento.

- Elas são ofertadas a partir do 3º semestre (2º ano) e possuem duração total de 4 semestres.

1º - Investigação Científica (3º semestre);

2º - Processos Criativos (4º semestre) ;

3º - Mediação e Intervenção Sociocultural (5º semestre);

4º - Empreendedorismo (6º semestre);

- Podem utilizar diversas estratégias pedagógicas (oficinas, projetos, práticas, núcleos de estudo). No entanto, necessariamente, cada unidade deve ser focada em um eixo estruturante, de modo que, ao final do Ensino Médio, o estudante tenha percorrido os quatro eixos. As instituições educacionais deverão ofertar, obrigatoriamente, opções de trilhas que contemplem as quatro áreas de conhecimento.

11.3 PROJETO INTERVENTIVO:

- Componentes curriculares que são cursados para reforço e aprendizado de competências e habilidades dos estudantes com dificuldades.

- São organizadas por área do conhecimento.

- O Projeto Interventivo possibilita novas oportunidades de aprendizagem aos estudantes, o aluno poderá deixar de escolher uma seletiva para cursar essa Unidade Curricular.

11.4 PROJETO DE VIDA

- Componente curricular obrigatório.
- Diretor e organizador do novo ensino médio.
- O estudante deve utilizar o projeto de vida como parte da sua formação para pensar como é o que ele pretende fazer com os conhecimentos adquiridos no ensino médio, futuro, carreira, profissão etc.

11.5 ITINERÁRIO FORMATIVO TÉCNICO PROFISSIONAL

- O estudante que se inscreveu e se matriculou optando pela formação técnica deverá cursar todo o ensino médio como aluno do cem 404 e complementar a carga horária com o técnico na instituição parceira.
- O estudante do ensino técnico só cursa a formação geral básica no cem 404.
- O curso técnico sempre será no horário da aula do aluno (terças e quintas/quartas e sextas).
- O estudante que desistir do curso técnico ao final de um semestre deverá comunicar a instituição parceira e sua escola de FGB para formalizar sua desistência por meio de declaração assinada pelos responsáveis.
- O estudante que abandonar o curso técnico sem avisar a instituição e a escola poderá enfrentar dificuldades para terminar o ensino médio.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Atualmente o CEM 404 oferta o ensino médio, nos turnos matutino e vespertino, mais a Educação de Jovens e Adultos-EJA no noturno. Sendo essas ofertas distribuídas da seguinte maneira:

- Matutino: 06 turmas de 1ª ano, 06 turmas de 2ª ano e 06 turmas de 3ª ano, todas do ensino regular, atendendo aproximadamente 750 alunos.
- Vespertino: 06 turmas de 1ª ano, 06 turmas de 2ª ano e 06 turmas de 3ª ano, todas do ensino regular, atendendo aproximadamente 726 alunos.
- O turno noturno oferece a modalidade de ensino para o Terceiro Segmento da EJA com matrículas semestrais distribuídas em 09 turmas. Sendo atendidos aproximadamente 360 alunos.
- O ensino médio regular no turno diurno é oferecido em regime semestral em três séries, com 200 dias letivos e carga horária anual de 1000 horas/relógio.

Desde o ano de 2021, a escola vem sendo reestruturada conforme a proposta pedagógica para o Novo Ensino Médio, que organiza o currículo em duas grandes partes: Formação Geral Básica e Itinerários Formativos.

O currículo do Ensino Médio, na sua nova estrutura, é organizado por Áreas do Conhecimento que contemplam a Formação Geral Básica-FGB e os Itinerários Formativos por Área do Conhecimento-IFAC. Na FGB, o professor aborda conhecimentos, habilidades e competências próprias das diferentes Áreas do Conhecimento, conforme previstas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC: Linguagens e suas Tecnologias (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa); Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química); e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (História, Geografia, Sociologia e Filosofia).

Por sua vez, os IFAC são compostos por unidades curriculares (Eletivas, Trilhas de Aprendizagem, Projetos Interventivo e Projeto de Vida), que buscam aproximar os estudantes de situações complexas do mundo contemporâneo, em prol da construção de seu Projeto de Vida, bem como do caminho escolhido por eles, de forma orientada, para o desenvolvimento de seus objetivos de aprendizagem.

No Distrito Federal, o regime do Novo Ensino Médio é anual e seriado, disposto em duas fases: 1 (1ª e 2ª séries) e 2 (3ª série) e duas ofertas curriculares

distintas alternadas entre os semestres. Conforme prevê o “Caderno orientador: Avaliação para as Aprendizagens - Novo Ensino Médio” para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

A divisão em Fases busca contemplar o período de adaptação do estudante à nova etapa da Educação Básica, possibilitando acolhimento e compreensão quanto às diferenças na organização do trabalho pedagógico na FGB e nos IFAC, bem como o seu envolvimento para a construção do seu Projeto de Vida.

12.1 RELAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE

Em 2013 foi lançado o site do CEM 404 (www.cem404.com.br), um novo meio de comunicação com a finalidade de aproximar as ações promovidas pela escola e a comunidade escolar. No site são colocadas informações importantes para o dia a dia dos alunos e professores, pais e servidores do CEM 404, avisos, agenda, calendário, entre outros serviços. O site disponibiliza ainda a possibilidade de fazer enquetes, blogs e utilizar uma plataforma de aprendizagem a distância, o moodle.

Em 2014, o site foi aprimorado, sendo lançada uma nova plataforma de apoio, interligada a um sistema de controle de entrada e saída dos alunos por meio eletrônico. A nova plataforma (www.cem404santamaria.com.br) entrou em operação juntamente com o sistema de controle eletrônico de entrada e saída dos alunos. Esse sistema é aprovado todo ano pelo Conselho Escolar do CEM 404 e em reunião com os pais em ata específica.

Além da funcionalidade de registrar a entrada e saída dos alunos com a utilização de uma carteirinha com códigos de barra, o sistema entrega também informações de qualquer registro disciplinar ou pedagógico que a equipe da escola queira fazer, em tempo real para os pais dos alunos, via mensagem no celular. Com esses recursos foi possível verificar uma maior curiosidade e atenção dos pais dos alunos em procurar a escola, já que são melhor informados do andamento disciplinar e pedagógico dos alunos.

No ano de 2018/2019 o site foi aprimorado com uma plataforma mais dinâmica e interativa (www.midiacem404.com). Essas novas tecnologias auxiliam o trabalho do professor e direção da escola, e se somam às tradicionais e insubstituíveis reuniões com os pais.

Com os problemas de saúde crescentes no nosso país, em 2020 a forma do trabalho que nos era atribuído no presencial foi trocado pelo regime de teletrabalho. O planejamento mudou em todas as nossas formas de trabalho pedagógico. O acompanhamento dos professores ao acesso da plataforma google sala de aula, utilização das ferramentas meet para dar aula online. Todos os recursos disponíveis foram utilizados para que o estudante tivesse acesso às aprendizagens significativas.

Outras atividades também foram executadas como lives, videoconferências para passar informações tanto ao corpo docente como também para os pais ou responsáveis. Além disso, foi necessário organizar material impresso para os alunos que não tem acesso à internet para que eles também possam dar continuidade às suas aprendizagens, esta organização ficou a cargo dos coordenadores, supervisão e direção escolar.

A inovação tecnológica não garante, contudo, a participação efetiva de toda a comunidade escolar nas ações da escola. Nesse sentido é necessário aprimorar os meios e canais de participação dos alunos. Uma das propostas para aumentar essa participação é a criação do Conselho Permanente de Representante de Turma, formado pelas duplas de estudantes representantes de turma e por estudantes membros do Grêmio Estudantil.

Outra ação colocada em prática no CEM 404 desde é o pré-conselho, onde os alunos são convidados a dar sua opinião direta sobre o andamento pedagógico e disciplinar de cada turma. Inicialmente realizado em forma de debate junto ao professor conselheiro de cada turma, posteriormente passou a ser realizado pela equipe gestora, a coordenação pedagógica e direção, para aproximar mais esses setores das demandas dos alunos.

Por fim, um importante e tradicional canal de participação dos alunos é o grêmio estudantil do CEM 404. Em 2023 ocorreram as eleições diretas para o grêmio estudantil que aconteceu em outubro, com a participação de duas chapas, cada uma contando com 13 membros, com alunos do 1º, 2º e 3º anos. Um trabalho que contou com a colaboração da Orientação Educacional e da Coordenação Pedagógica da escola.

As redes sociais como Facebook, Instagram e Whatsapp, são utilizadas como ferramentas de apoio para repassar informações a toda comunidade escolar, como:

reuniões de pais, Lives de explicação do Novo Ensino Médio. Mesmo utilizando todos esses meios de comunicação observamos dificuldades para que os estudantes recebessem as informações passadas aos estudantes.

12.2 ITINERÁRIO FORMATIVOS OFERTADOS E UNIDADES CURRICULARES QUE OS COMPÕEM

Na unidade escolar CEM 404 são ofertadas as seguinte eletivas:

- **Arte em foco:** Esta eletiva objetiva capacitar o estudante para reconhecer e valorizar o patrimônio artístico explorado como contribuição significativa na construção de seu arcabouço cultural individual e da comunidade. Sugere-se utilizar as Obras de Referência indicadas em documentos oficiais para realização do exame PAS/UnB, e também do ENEM para desenvolver atividades que proporcionem uma abordagem prática e interativa que explorem e apreciem o patrimônio artístico, envolvendo os estudantes de maneira significativa e enriquecedora.
- **Astronomia para o Ensino Médio:** A astronomia é uma ciência antiga, que estuda os corpos celestes a partir de registros de observações astronômicas que datam de milhares de anos atrás. Trata-se de uma ciência importante, pois ajuda a compreender o nosso lugar no universo, além de ter aplicações práticas, como na navegação, na previsão do tempo e na exploração espacial. Esta unidade curricular Eletiva tem como objetivo desenvolver nos estudantes uma visão global do universo, sua capacidade de compreender os conceitos básicos da astronomia, de observação e análise e, ainda, estimular o interesse pela ciência. Almeja-se mergulhar nas profundezas do espaço, investigando desde os fundamentos da astronomia até as descobertas mais recentes sobre o funcionamento do cosmos, proporcionando uma compreensão abrangente do universo, explorando desde os fenômenos celestes cotidianos até os mais extraordinários, mergulhando nos conceitos fundamentais da astronomia e despertando a curiosidade pelo desconhecido. Dentre os assuntos que se pretendem desenvolver estão: a radiação emitida pelo Sol, os fenômenos de difração e dispersão da luz na atmosfera terrestre, força gravitacional, gravidade, densidade, entre outros.

- **Biologia para vestibulares:** Esta unidade curricular relaciona-se com um conjunto de práticas preparatórias para estudantes do novo ensino médio que possuem interesse em realizar as provas de vestibulares com intuito de ingressar em uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública ou privada. O Ensino Médio é um momento único para os jovens, já que precisarão escolher um caminho profissional técnico ou acadêmico em nível superior. Para isso, os estudantes carecem estar aptos para alcançar seus objetivos individuais, com conhecimentos que lhes possibilitarão ser agentes críticos na sociedade. É nesse sentido que se propõe esta Eletiva, cujo objetivo geral é incentivar os estudantes a participarem com maior assiduidade em processos seletivos, ajudando-os a entender conceitos básicos da Área de Ciências da Natureza a partir do desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao Ensino Médio, ao mesmo tempo em que habitua os estudantes aos métodos e critérios de provas externas através de simulados.
- **Cinema - A arte imita a vida:** Nesta unidade curricular Eletiva, os estudantes conhecerão e apreciarão obras cinematográficas nacionais e estrangeiras, de diferentes estilos e variados contextos e, a partir da apresentação e análise dessas obras, serão realizadas discussões e atividades que relacionem tais obras com problemáticas da atualidade, tanto na área social, como econômica, política e ambiental. Dessa forma, pretende-se utilizar obras cinematográficas como ponto de partida, de forma que a metodologia baseada na análise, reflexão e debate possibilite aos estudantes vivenciar diferentes linguagens e recursos para a compreensão das Ciências Humanas e Sociais e do mundo ao redor, a partir de suas experiências e realidades. Ao gerar um saber reflexivo por meio do estudo do cinema, busca-se capacitar os estudantes com ferramentas críticas que lhes permitam analisar a realidade de forma autônoma. Essa abordagem estimula o pensamento crítico, a empatia e a compreensão das complexidades sociais, promovendo uma formação integral dos indivíduos e preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.
- **Filosofia e Religiões - mitos, elementos e diversidade:** Esta unidade curricular Eletiva tem como objetivo principal abordar a história e as características de diversas religiões, tanto do passado quanto da atualidade. Ao explorar as diferentes religiões, os estudantes terão contato com a diversidade

cultural presente em nossa sociedade. Ao tratar dos elementos, visões de mundo e implicações sociais dessas religiões, os estudantes terão uma percepção mais ampla da dimensão religiosa em sua relação com a vivência comunitária, a ética e a cidadania. Eles serão encorajados a refletir sobre como as crenças e práticas religiosas influenciam as interações sociais, os valores morais e a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Considerando a diversidade religiosa existente no Brasil e no mundo, é crucial que os estudantes adquiram uma compreensão profunda da importância da tolerância e do diálogo religioso. Através do estudo das diferentes religiões, eles serão incentivados a superar estereótipos preconceituosos e o senso comum, adotando uma abordagem mais empática e humana em relação às diferenças religiosas. O diálogo inter-religioso fomenta a construção de pontes entre diferentes comunidades, fortalecendo a coesão social e a paz. Portanto, o estudo da temática e o diálogo é de grande importância para que tenhamos estudantes mais tolerantes e respeitosos, capazes de contribuir para uma sociedade plural e harmoniosa.

- **Física para exames:** A unidade curricular "Física para Exames" tem como propósito fundamental capacitar os estudantes para enfrentarem com sucesso os desafios dos exames, tais como PAS, ENEM, Vestibulares e Concursos Públicos. Sua importância vai além da mera preparação para testes, buscando promover uma compreensão profunda dos conceitos físicos e, simultaneamente, desenvolver habilidades analíticas e de resolução de problemas. Ao longo do curso, os objetivos específicos são: compreender os tópicos-chave exigidos nas avaliações, desenvolver habilidades de resolução de problemas e raciocínio lógico, aplicar os conceitos de forma prática e aprimorar a capacidade de interpretação de enunciados complexos. Essa abordagem não apenas visa ao sucesso nos exames, mas também à formação de indivíduos capazes de enfrentar desafios diversos, transcendendo o ambiente acadêmico. A Eletiva contribuirá de maneira integral para a formação dos discentes, estimulando a visão holística do conhecimento, promovendo autonomia intelectual e conectando os aprendizados à realidade cotidiana. Além de preparar para exames, ela desenvolverá habilidades cruciais para a vida acadêmica e profissional. Para os professores, o desafio é inspirar uma nova geração de

pensadores e solucionadores de problemas, conduzindo os jovens a uma compreensão sólida dos conceitos físicos e incentivando a aplicação prática desses conhecimentos. Sua dedicação torna-se a chave para o desenvolvimento global dos estudantes, moldando não apenas resultados acadêmicos, mas também o futuro sucesso e contribuição desses indivíduos na sociedade.

- **Geografia para exames:** Esta unidade curricular Eletiva tem como objetivo principal abordar contribuir para a preparação, no componente curricular de geografia, dos estudantes para a participação nos mais diversos processos seletivos como o ENEM, PAS e vestibulares em geral. Dessa forma, pretende-se abordar objetos do conhecimento da Geografia do Brasil e Geografia Geral. Espera-se que os estudantes compreendam os principais objetos de conhecimento da geografia podendo aplicar análises sobre o espaço geográfico (Lugar, paisagem, território e região). A partir dessa abordagem, pretende-se que os estudantes consigam identificar os fenômenos naturais e antrópicos pertinentes aos objetos do conhecimento cobrados nos exames de seleção e desenvolvam habilidades e competências relacionadas ao pensamento crítico, reflexivo e propositivo.
- **Língua Inglesa para o PAS/ENEM:** A UC Língua Inglesa para o PAS/ENEM visa auxiliar os estudantes a compreenderem textos escritos autênticos em língua inglesa para que eles possam entender e responder sobre os textos lidos, mais especificamente para os certames PAS/ENEM. A língua Inglesa é a língua oficial da economia mundial e também em nosso mundo globalizado é a língua escolhida para a comunicação acadêmica, financeira e cultural, está presente de forma ativa e corriqueira em nosso país, fazendo-se necessário o mínimo entendimento do inglês em nosso cotidiano; Promover a leitura e a compreensão de textos em Língua Inglesa em sua diversidade de gêneros textuais. Proporcionar aos jovens a oportunidade de desenvolverem as habilidades comunicativas, em foco, a habilidade de leitura de textos autênticos escritos em língua inglesa, bem como desenvolver o senso crítico dos estudantes através de textos variados e levá-los a perceber no contexto, relações de causa e efeito, tempo e espaço. Analisar os itens que são cobrados nos certames avaliativos PAS e ENEM: leitura e interpretação de texto, cartuns, tirinhas e charges; diversidade linguística; domínio lexical; gramática; conectivos; e vocabulário; Ao

analisar os textos de diversos gêneros textuais, cognatos e falsos cognatos, chunk words, o estudante poderá interpretar textos em língua inglesa e para além da leitura; será abordada, também, a compreensão oral e a escrita. A UC contribuirá para a formação geral do jovem, contribuindo com o enriquecimento pessoal e ampliando as conexões deles com o mundo; A disciplina Língua Inglesa para PAS/ENEM é voltada para auxiliar os estudantes a interpretar e compreenderem textos autênticos em inglês para responderem às questões dos certames de acesso às universidades e a institutos públicos do Brasil. Também trabalhará com textos de diversos gêneros textuais, cognatos e falsos cognatos, chunk words, assim como a compreensão oral e escrita.

- **Movimento e Saúde:** A Eletiva Movimento e Saúde tem como apoio a prática da Educação Física na escola, possibilitando ao estudante exercitar suas escolhas, aprimorando, assim, sua autonomia e protagonismo de forma que ele possa monitorar suas atividades, regular esforço, traçar metas identificando potencializações e limitações. Busca promover o Esporte, Jogos e Brincadeiras, Ginásticas, Lutas e Dança como opções de movimento corporal. Oportunizar, por meio de propostas inovadoras e éticas, a intenção de mobilizar conhecimentos e a linguagem corporal, delineando soluções capazes de contribuir com a qualidade de vida e redução do sedentarismo por meio de intervenções práticas que valorizem a diversidade de manifestações culturais e sociais. A Eletiva contribuirá com a formação integral, proporcionando atividades corporais, de esporte, jogos e brincadeiras ao longo do semestre, assim como reflexões acerca da importância do corpo, das questões de saúde físico-mental e da importância do movimento em nossas vidas. Movimento e Saúde visa integrar o corpo à educação, trabalhando os princípios de saúde e hábitos saudáveis e as diversas formas de movimentar o corpo como: Esporte, Jogos e Brincadeiras, Ginásticas, Lutas e Dança. Movimento e Saúde visa integrar o corpo à educação, trabalhando os princípios de saúde e hábitos saudáveis e as diversas formas de movimentar o corpo como: Esporte, Jogos e Brincadeiras, Ginásticas, Lutas e Dança.
- **Química para o PAS/UNB:** Esta unidade curricular Eletiva relaciona-se com um conjunto de práticas preparatórias para estudantes do Novo Ensino Médio que possuem interesse em realizar as provas de vestibulares com intuito de

ingressar em uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública ou privada. O Ensino Médio é um momento único para os jovens, já que precisarão escolher um caminho profissional técnico ou acadêmico em nível superior. Para isso, os discentes carecem estar aptos para alcançar seus objetivos individuais, com conhecimentos que lhes possibilitarão ser agentes críticos na sociedade. É nesse sentido que se propõe esta Eletiva, cujo objetivo geral é incentivar os estudantes a participarem com maior assiduidade em processos seletivos, ajudando-os a entender conceitos básicos de química a partir do desenvolvimento de competências (noções de química geral; fundamentos de química orgânica e inorgânica; fundamentos de físico-química) e habilidades (interpretar e reconhecer os processos químicos orgânicos, inorgânicos e físico-químicos) relacionadas ao Ensino Médio, ao mesmo tempo em que habitua os jovens aos métodos e critérios de provas externas através de simulados.

- **Redação Nota mil:** Esta eletiva deverá ser voltada à preparação dos estudantes para a realização das diversas modalidades textuais que costumam ser cobradas no ENEM, PAS, vestibulares, bem como Programas dos quais participa a Secretaria de Educação, como o Jovem Senador e o Parlamento jovem brasileiro. Deverão ser abordados saberes que constituem desde a escrita criativa, as estruturas textuais e as principais questões sociais que podem inspirar os temas das redações.
- **Teatro vive - expressão da comunidade negra:** Esta unidade curricular Eletiva de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira é um espaço de formação integral para estudantes do ensino médio, que visa promover o reconhecimento e a valorização da diversidade étnico-racial brasileira. Ela é fundamentada na Lei nº 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino da História e Cultura Africana e Afro-Brasileira nas escolas de ensino fundamental e médio. A Eletiva é composta por três momentos: contextualização, apreciação e prática. No momento de contextualização, os jovens serão apresentados aos conceitos básicos de história, cultura e sociedade africana e afro-brasileira. Na apreciação, os discentes terão contato com produções artísticas, literárias e culturais africanas e afrobrasileiras. Já na prática, os estudantes desenvolverão projetos e atividades que permitirão a aplicação dos conhecimentos adquiridos. A unidade curricular contribui para a formação integral dos jovens, pois promove o

desenvolvimento de diversas competências e habilidades, como: Competência ética: os estudantes aprendem a respeitar a diversidade e a combater o racismo e outras formas de discriminação. Competência estética: os estudantes desenvolvem o senso estético e apreciam as manifestações artísticas africanas e afro-brasileiras. Competência comunicativa: os estudantes aprimoram a capacidade de comunicação, expressando-se de forma clara e coerente. Competência crítica: os estudantes desenvolvem a capacidade de pensamento crítico, analisando criticamente a realidade social. Competência criativa: os estudantes desenvolvem a criatividade, gerando novas ideias e soluções. Contribui também para a formação profissional dos discentes, pois lhes fornece conhecimentos e habilidades que são valorizados no mercado de trabalho. Por exemplo, será desenvolvida a capacidade de comunicação, que é uma competência essencial para profissionais de diversas áreas.

Além das unidades curriculares eletivas acima, a escola oferta aos estudantes quatro Trilhas de Aprendizagens, veja a seguir quais são elas:

- **Trilha de aprendizagem: Como virar Presidente?**

- Objetivo: Investigar a dimensão política da realidade social, compreendendo os conceitos políticos básicos e a organização do sistema político brasileiro, a fim de promover os valores democráticos, a cidadania e os direitos humanos.
- Áreas do Conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas + Linguagens e suas Tecnologias.

Unidades Curriculares Obrigatórias Trilhas com 8 U.C.				
Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre
Eixos Estruturantes	Investigação Científica	Processos Criativos	Mediação e Intervenção Sociocultural	Empreendedorismo
Unidades Curriculares	UC1 CHSA Politizando – Conceitos Políticos Básicos	UC3 LGG De Olho no Horário Eleitoral	UC5 CHSA Como são feitas as leis?	UC7 CHSA Seu voto faz a diferença
	UC2 CHSA Justiça - O que é fazer a coisa certa?	UC4 CHSA O Direito de ter Direitos	UC6 LGG É jogando que a gente se entende	UC8 LGG Agência Publicitária Estudantil

Fonte: Catálogo de Trilhas de Aprendizagem - Novo Ensino Médio. SEEDF. Brasília/DF: 2023.

- **Trilha de Aprendizagem: Engenhando o Mundo**

- Objetivo: Desenvolver a capacidade inventiva e criativa dos estudantes na confecção de mecanismos que possam ser utilizados no cotidiano escolar.

- Áreas do Conhecimento: Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Unidades Curriculares Obrigatórias
Trilhas com 8 U.C.

Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre
Eixos Estruturantes	Investigação Científica	Processos Criativos	Mediação e Intervenção Sociocultural	Empreendedorismo
Unidades Curriculares	UC1 CN Conceitos de física no cotidiano	UC3 CN As invenções que mudaram o mundo	UC5 CN Semeando ideias	UC7 CN Engenhando o mundo: inventar para facilitar
	UC2 MAT O cálculo por trás das invenções	UC4 MAT Escalas e tamanhos	UC6 MAT A escola na régua	UC8 LGG Comunicando tecnologia

Fonte: Catálogo de Trilhas de Aprendizagem - Novo Ensino Médio. SEEDF. Brasília/DF: 2023.

- **Trilha de Aprendizagem: Distrito Federal - como é viver no quadradinho?**

- Objetivo: Investigar os conceitos básicos e as relações entre Economia, Trabalho, Consumo e Educação Financeira e aprender a lidar com dinheiro de forma sustentável.
- Áreas do Conhecimento: Matemática e suas Tecnologias + Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Unidades Curriculares Obrigatórias
Trilhas com 8 U.C.

Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre
Eixos Estruturantes	Investigação Científica	Processos Criativos	Mediação e Intervenção Sociocultural	Empreendedorismo
Unidades Curriculares	UC1 CHSA Decifrando a Economia - Conceitos econômicos básicos	UC3 MAT Vida financeira - Planejando o orçamento familiar	UC5 CHSA Eu quero, eu consumo? Ter ou não ter, eis a questão	UC7 (MAT/CN/CHSA/LING) Feira de Trocas Solidárias
	UC2 MAT Como fazer seu dinheiro trabalhar para você?	UC4 CHSA Como as sociedades produzem riqueza?	UC6 CHSA Tanta gente sem casa, tanta casa sem gente	UC8 CHSA Tributos, Proteção Social e Investimentos

Fonte: Catálogo de Trilhas de Aprendizagem - Novo Ensino Médio. SEEDF. Brasília/DF: 2023.

- **Trilha de Aprendizagem: A Terra resiste e o Cerrado está em chamas**

- Objetivo: Educação ambiental, sustentabilidade e o Bioma Cerrado
- Áreas do Conhecimento: Ciências da Natureza e suas Tecnologias + Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Unidades Curriculares Obrigatórias
Trilhas com 8 U.C.

Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre
Eixos Estruturantes	Investigação Científica	Processos Criativos	Mediação e Intervenção Sociocultural	Empreendedorismo
Unidades Curriculares	UC1 CHSA/CN O planeta no limite da existência	UC3 CHSA/CN Do pequi ao lobo guará: o nosso Cerrado	UC5 CHSA/CN Sustentabilidade e pegada ecológica	UC7 CHSA/CN Fotografando o Cerrado
	UC2 CHSA Meio Ambiente e Sociedade	UC4 CHSA Homo cerratensis: a jornada humana no Cerrado	UC6 CN Química Ambiental	UC8 LGG As riquezas do Cerrado

Fonte: Catálogo de Trilhas de Aprendizagem - Novo Ensino Médio. SEEDF. Brasília/DF: 2023.

12.3 ESCOLHAS DAS ELETIVAS E TRILHAS PELOS ESTUDANTES

A composição das unidades curriculares dos Itinerários Formativos é mais flexível e será personalizada para os estudantes, que contará com uma orientação a fim de realizar escolhas que estejam de acordo com suas necessidades e aspirações. A oferta dos Itinerários Formativos está subdividida em 3 partes: Projeto de Vida, Eletivas Orientadas e Trilhas de Aprendizagem.

A unidade curricular Projeto de Vida tem como objetivo instituir na carga horária do estudante um espaço orientado à reflexão sobre seu presente e futuro, de forma a contribuir para o processo de autoconhecimento e desenvolvimento da autoestima, estimulando escolhas mais assertivas ao longo do Ensino Médio, conforme seus interesses e suas necessidades pedagógicas.

As Eletivas Orientadas são unidades curriculares que podem ser ministradas de diversas estratégias de aprendizagem, como projetos, oficinas, núcleos de estudo, acompanhamento das aprendizagens, entre outras situações de trabalho. Possuem duração semestral e devem propiciar ao estudante o desenvolvimento de habilidades das áreas de conhecimento e/ou da Educação Profissional e Técnica que poderão ser ofertadas tanto para habilitação profissional técnica (Cursos Técnicos) quanto para a qualificação profissional (Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC).

A oferta das Eletivas Orientadas deve estar em consonância com as habilidades e competências dos quatro eixos estruturantes dos Referenciais dos Itinerários Formativos (Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo), respeitando a autonomia das Unidades Escolares e observando o interesse e a necessidade dos estudantes.

Neste ano de 2024, estamos com todas as séries dentro da proposta do Novo Ensino Médio, com a organização dos componentes curriculares no tempo (semestral), organizado em dois ciclos ou fases. Sendo o primeiro ciclo constituído pelos 1º anos e 2º anos, e o último ciclo formado pelo terceiro. Importante ressaltar que no CEM 404, é a única escola piloto da Santa Maria e a primeira a iniciar os trabalhos pedagógicos neste formato.

Para apresentação dos Itinerários Formativos aos estudantes, os professores planejaram os projetos ofertando atividades nas quatro áreas de conhecimento. Foram organizadas lives no Facebook da escola com o intuito dos professores explicarem os projetos aos estudantes para que eles pudessem fazer as escolhas. Também organizamos templates para colocarmos nas redes sociais e na plataforma google sala de aula. Para fazer a inscrição dos Itinerários Formativos, a escola se utilizou de diversos recursos no decorrer dos anos, desde o uso de aplicativos, perpassando por planilhas e até trabalho manual. Tudo isto, devido à falta de sistema por parte da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Atualmente a escolha do Itinerário Formativo por Área do Conhecimento ofertado pela unidade escolar aos estudantes, é feito manualmente com o auxílio de planilhas e do corpo docente nas primeiras semanas de aulas. Essa logística demanda, dentro da nova estrutura de ensino médio, maior tempo dos servidores que atuam na direção e coordenação pedagógica.

13. APRESENTAÇÃO DE PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

13.1 Projeto Geração:

Reflete os anseios da vida real dos alunos do CEM 404, preparando-os para o futuro, o exercício da cidadania e visualizando com mais clareza as possibilidades de acesso ao mercado de trabalho, estudos subsequentes, ensino superior ou a formação em nível técnico. Desenvolvido como apoio às aulas do Projeto de Vida. Ofertado para alunos de 1ª, 2ª e 3ª séries tem carga horária semanal de duas horas/aula para 1º, 2º e 3º anos.

Objetiva mostrar aos jovens recém saídos do ensino fundamental que o ensino médio pode e deve ser interessante e prazeroso; que têm de criar uma consciência crítica a respeito do mundo que os cerca para saber analisar as informações transmitidas pelos mais diversos meios de comunicação e, principalmente, torná-los cidadãos plenos e conscientes de seus direitos e deveres e aptos a encararem os mais variados desafios que a vida adulta irá impor-lhes, isso é tarefa árdua de todos aqueles que estão envolvidos com a educação.

Muitos deles chegam ao ensino médio vendo-o apenas como mais uma etapa de sua vida, chata e desinteressante. Já vêm “ensinados” que não serão capazes de vencer os obstáculos que surgirão: serem selecionados para um bom estágio ou curso técnico, passar em um vestibular, serem bem-sucedidos em entrevistas de emprego, etc. Reverter pensamentos derrotistas e trazer um pouco de luz às mentes mergulhadas no desconhecimento é o que foi pensado neste projeto. E fazer com que estes jovens gerem ações positivas.

No Novo Ensino Médio, o projeto Geração pode ser ofertado com um professor exclusivo no formato de eletiva, mas para isso houve a necessidade de mudanças na modulação. Houve a diminuição da carga horária prevista para o projeto que eram 3h/a semanais e agora são 2h/a semanais para poder adequar-se à nova modulação.

Segue no quadro abaixo o plano de curso do Projeto Geração:

1ª SÉRIE			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p>-Trabalho de auto-estima</p> <p>-Compreensão do que seja o Ensino Médio.</p> <p>-Perspectivas e expectativas em relação aos objetivos do ensino médio.</p> <p>-Exibição do documentário: Pro dia nascer feliz.</p> <p>Obs: Os conteúdos de 1º e 2º bimestres serão trabalhados com mais ênfase nas turmas com alunos com maior dificuldade de aprendizagem.</p>	<p>Conhecimento de técnicas de estudo (Seminário, Trabalho Escrito, Relatório, Projeto etc).</p> <p>-O que é o PAS?</p> <p>-Mostrar as vantagens e diferenças do PAS em relação ao Vestibular tradicional.</p>	<p>-O que é o PAS?</p> <p>-Mostrar as vantagens e diferenças do PAS em relação ao Vestibular tradicional.</p> <p>-Aplicação de simulados e provas anteriores</p>	<p>-Obras Literárias do PAS (1ª FASE).</p> <p>-Testes Vocacionais.</p> <p>-Leitura e Produção de Textos.</p> <p>-Orientações para a execução da prova do PAS.</p> <p>OBS: P11 fará articulações com os outros componentes Curriculares.</p>
2ª SÉRIE			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p>-Trabalho de auto-estima</p> <p>-Conhecimento detalhado da lei que regula o estágio.</p> <p>-Leitura e produção de Textos.</p> <p>-Estratégias de como se comportar em entrevistas.</p> <p>-Currículo.</p> <p>-Coesão e Coerência Textual.</p> <p>-Vinculação com o componente de Português.</p>	<p>-Documentos Oficiais.</p> <p>-Leitura e produção de Textos.</p> <p>- Resenha Crítica.</p> <p>-Resenha Opinativa.</p> <p>-Obras da 2ª fase do PAS.</p>	<p>-Leitura e produção de Textos.</p> <p>-Simulados e resolução de provas anteriores.</p>	<p>-Testes Vocacionais.</p> <p>-Leitura e Produção de Textos.</p> <p>-Orientações para a execução da prova do PAS.</p> <p>OBS: O projeto fará articulações com os outros componentes curriculares.</p>
3ª SÉRIE			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p>-Trabalho de auto-estima</p> <p>-Tipos de bolsas Universitárias.</p> <p>- Cursos Técnicos.</p> <p>- Carreira Militar.</p> <p>- Mercado de Trabalho.</p> <p>-Testes Vocacionais</p> <p>-Leitura e produção de Textos.</p> <p>- Tópico Frasal</p>	<p>-ENEM.</p> <p>-Simulados e Resolução de provas do ENEM</p> <p>- Leitura e produção de Textos.</p> <p>- Dissertação.</p>	<p>-Análise de provas (ENEM, PAS, Vestibular e Concursos Públicos).</p> <p>-Atividade Extraclasse: Visitas às Instituições de ensino Superior.</p> <p>-Leitura e produção de Textos:</p> <p>- Obras Literárias do PAS 3ª Fase.</p> <p>- Artigo de Opinião.</p> <p>- Narração.</p> <p>- Descrição.</p>	<p>-Orientações para a execução da prova do PAS.</p> <p>- PROUNI.</p> <p>- FIES.</p> <p>- Bolsa Universitária.</p> <p>-Concurso Público:</p> <p>a) Leitura de Edital.</p> <p>b) Como se Preparar.</p> <p>- Leitura e produção de Textos:</p> <p>- Redação.</p> <p>OBS: O projeto fará articulações com os outros componentes Curriculares.</p>

13.2 Laboratório de Informática e Inscrições dos exames PAS/ENEM: O laboratório de informática é um ambiente de trabalho voltado para a pesquisa e para as mais diversas atividades pedagógicas propostas por Educadores e alunos dentro das possibilidades apresentadas pelo espaço físico onde o mesmo se encontra.

As atividades podem ser as mais diversas, tais como: pesquisa na internet, realização de atividades extraclasse, aulas diferenciadas realizadas pelos professores com o intuito de torná-las mais dinâmicas, dinâmicas em grupo, apresentações de trabalhos, aulas em videoconferência e etc.

O projeto de laboratório de informática visa auxiliar os estudantes da unidade escolar a solicitarem pedidos de isenção nos exames PAS/UNB e ENEM, bem como auxiliar a todos os estudantes interessados no processo de inscrição.

13.3 Aulões: É um projeto voltado exclusivamente a alunos que tenham um foco em estudar para realizar exames de acesso (PAS, ENEM e Vestibular). Esses aulões acontecem por meio do EMANCIPA. Os aulões com vistas ao PAS, ENEM e vestibular funcionam de forma voluntária, normalmente ocorrem aos sábados.

13.4 Cineclube Palomaris: Em parceria com o Ministério da Cultura (MINC), o Cineclube Palomaris é aberto a toda comunidade. Tem por objetivo a exibição de filmes alternativos (que não possuem grande apelo comercial), visando mostrar aos espectadores a diversidade da linguagem cinematográfica. Depois da exibição, sempre acontece um breve debate.

Acesso livre, toda sexta-feira às 9h e 14h, eventualmente também com sessões noturnas especiais, a partir das 19h. Em 2014 o projeto do Cineclube Palomaris foi premiado na categoria Identidade no prêmio Hip Hop Zumbi – Paulo Freire, representado pelo professor Marcos Vinícius, um dos idealizadores e colaboradores do projeto.

Para 2024, a meta é revitalizar o projeto com o retorno de exibições de filmes alternativos.

13.5 GINCEM 404: Gincana cultural, esportiva e social que visa a integração dos estudantes. Realizada no primeiro semestre de cada ano, a GINCEM busca trabalhar os valores de cooperação, união e ética. A GINCEM promove um trabalho interdisciplinar onde os alunos participam de provas variadas de conhecimento acadêmico, artístico e esportivo, culminando na aguardada festa junina do CEM 404. Esse ano a VIII GINCEM ocorreu em julho.

13.6 Feira de Ciências: A Feira de Ciências é um projeto que busca o aprimoramento da criatividade, além de possibilitar ao estudante desenvolver o gosto pelas ciências por meio da experimentação. Para 2024, o projeto será realizado no formato de inscrições e os alunos devem contribuir para resolver os problemas da escola a partir do tema: “Biomassas do Brasil, diversidade, saberes e tecnologias sociais”.

Os melhores trabalhos, orientados por diversos professores do CEM 404, desenvolvidos e apresentados na feira de ciências, têm a oportunidade de representar a escola nas etapas regional e distrital do Circuito de Ciências do Distrito Federal, podendo concorrer a uma vaga na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

13.7 Consciência Negra e Indígena: Enfocando o ponto da igualdade racial, protegida pelas leis 10.639 de 2003. Surgiu inicialmente o projeto “Qual é a cor do meu país?”. Este projeto desenvolveu ações para que todos os negros e não-negros construam suas identidades individuais e coletivas, garantindo o direito de aprender e de ampliar seus conhecimentos, sem serem obrigados a não aceitar a si próprios ou ao grupo étnico racial a que pertencem. Neste ano de 2019 o projeto foi totalmente reformulado conforme descrições abaixo:

TÍTULO: PROJETO QUILOMBO - Aprendendo e ensinando a História e a cultura afro-brasileira e indígena na escola.

ESCOLA: CENTRO DE ENSINO MÉDIO 404 DE SANTA MARIA-DF

SÉRIES: 1ª, 2ª e 3ª

COMPONENTE CURRICULAR E ÁREAS DE CONHECIMENTO ENVOLVIDAS: O Projeto está aberto à participação de todas as áreas do conhecimento. A princípio, temos alguns professores de Ciências Humanas, de Linguagens e de Matemática.

INTRODUÇÃO: Em pleno século XXI, questões como machismo, intolerância religiosa, sexismo, homofobia não foram superadas ou mesmo vistas, por alguns agentes e instituições sociais, como um problema relacionado à ausência de cidadania efetiva. Com o racismo não seria diferente. Embora seja crime, o mesmo não é considerado, por muitos, como um delito penal. Da mesma forma podemos perceber que se tanto as escolas públicas quanto as particulares são, efetivamente, um microcosmo da sociedade como um todo, essas mesmas instituições acabam muitas vezes reproduzindo (direta e indiretamente) camadas de preconceitos que

serão respaldadas por comportamentos bem aquém do respeito aos Direitos Fundamentais.

Assim, dentro da argumentação exposta, o projeto visa combater estereótipos direcionados e reproduzidos por uma distorção que se faz do tema étnico-racial na sociedade brasileira. Se propõe, também, a ser um instrumento de possíveis posicionamentos sociais a partir da melhor compreensão de nossa cidadania que passa, necessariamente, pela tomada de consciência de como o brasileiro se constitui etnicamente.

JUSTIFICATIVA: Fundamentamos nosso projeto em duas bases legais norteadoras, a saber, Lei Nº 10.639/2003 e Lei Nº 11.645/2008. Essas leis trazem como diretriz pedagógica o ensino de história e cultura negra e indígena nos estabelecimentos de ensino nas redes pública e privada, em todo o país. Sabemos, no entanto, que diversas escolas negligenciam as referidas leis em suas Propostas Pedagógicas (PP). E mesmo muitos profissionais da educação assumem posturas refratárias a essas diretrizes.

Pois bem, é visando reverter tais condições e concepções limitadas que nosso projeto se estrutura. E se estrutura dentro de nossas próprias e reconhecidas limitações diante de como trabalhar as Leis em consonância com os conteúdos ofertados.

Nesse sentido, o projeto cumpre duas funções: a de fornecer subsídios extraclasse aos alunos sobre as questões étnico-raciais em nossa sociedade, e, também, auxiliar o corpo docente a perceber o quanto se faz importante o autoconhecimento étnico como fator de transmissão de posturas cidadãs a partir de conteúdos pedagógicos que possam, aparentemente, parecerem desconexos com a problemática racial.

OBJETIVOS GERAIS: Promover estudos e ações interventivas que facilitem aos estudantes perceber e entender que os indicadores socioeconômicos que colocam a população negra, bem como a população indígena, em situação de grandes desvantagens e vulnerabilidade, é fruto de desigualdade social com base em discriminação étnico-racial, que remonta ao período da colonização.-Promover reflexões sobre a identidade étnico-racial da população brasileira, no âmbito nacional, e da comunidade escolar, no âmbito local, bem como proporcionar ações que facilitem o reconhecimento e a valorização das políticas de reparação dos

efeitos perversos da escravidão em nossa sociedade.- Promover reflexões para que não apenas os estudantes, mas também o corpo docente e toda a comunidade escolar percebam a importância de políticas de igualdade racial como fator preponderante para o estabelecimento de uma sociedade mais justa e democrática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

-Incentivar a valorização e o respeito à diversidade étnico-racial na comunidade escolar em que estamos inseridos, visando a promoção da auto-estima das pessoas afrodescendentes e indígenas. Incentivar os professores a buscar no programa de suas disciplinas possibilidades de abordagem da história e cultura afro-brasileira e indígena.

- Propiciar atividades que envolvam também os demais servidores da escola, além de alunos e professores. Desenvolver campanhas de combate sistemático ao racismo e à intolerância religiosa.

-Desenvolver a habilidade de identificar linguagem e brincadeiras estereotipadas, e a partir daí, criar mecanismos conjuntos de desconstrução crítica dessas atitudes.

-Promover pesquisas sobre territórios sagrados, quilombos e áreas da cidade que contam ou guardam a história do povo negro ou indígena.

-Incentivar a leitura de contos e narrativas dos povos indígenas, africanos e afrodescendentes.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

-Pesquisas na internet, revistas e jornais

-Visitas a comunidades indígenas, quilombos e museus

-Visita ao Centro de Convivência Multicultural dos Povos Indígenas e ao Centro de Convivência Negra da Universidade de Brasília (UNB).

-Exibição e produção de filmes e documentários

-Elaboração de gráficos e tabelas

-Intervenções artísticas e culturais bimestrais (teatro, dança, poesia, música, pintura e exposição de fotografias)

-Mesas de debates e palestras bimestrais

-Criação de site ou blog

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E CULMINÂNCIA:

Intervenções culturais e artísticas a cada bimestre, ao longo do ano letivo.

Culminância em Novembro (mês da Consciência Negra).

AVALIAÇÃO:

Produção de relatórios, pesquisas, leituras, produção de vídeos, de poesias, de textos, site ou blog. Participação e frequência nas reuniões e eventos que envolvam o Projeto, criatividade, curiosidade e disposição para o trabalho em equipe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Em uma atividade de Sociologia, sobre a obra do PAS, 1ª etapa, O Perigo da história única, de Chimamanda Adichie, foi proposta a seguinte adaptação: “O perigo da história única que conta sobre mim e sobre minha quebrada”. A seguir, alguns relatos interessantes que ajudam a justificar a necessidade de um projeto a favor do reconhecimento e da importância do respeito à diversidade étnico-racial na escola, e para além de seus muros. É importante ressaltar que a escola na qual o projeto será desenvolvido situa-se numa cidade da periferia de Brasília, e que sua comunidade escolar é majoritariamente negra (de pretos e pardos).

13.8 Sarau Poético: O projeto nasce com o objetivo de integrar os alunos entre si e com a comunidade, a partir da arte musical, literária, poética e teatral. O Canto nesse projeto acentua o desenvolvimento da dimensão lúdica do aluno, em sintonia com outras dimensões inalienáveis no ser humano, a saber: técnica, social, lógica, cultural e transcendental, e o faz pela exploração da música nos seus aspectos popular e clássico (folclore, civismo, religioso), etc.

O trabalho do Sarau Poético foca especialmente a literatura como forma de agregar diversos conhecimentos importantes para o desenvolvimento completo do aluno do Ensino Médio. O projeto serve ainda como importante ferramenta de aprendizagem de conteúdos relevantes para os exames de acesso à universidade já que trabalha as obras que são cobradas de maneira lúdica e artística, facilitando a compreensão dos alunos.

13.9 Jogos Interclasse: Uma das tradições mais longas do CEM 404, os jogos interclasse promovem a disputa esportiva entre os alunos da escola em diversas modalidades e promovem valores do esporte como saúde, bem-estar físico e mental, cooperação, ética, espírito de equipe, entre outros. Os jogos tradicionalmente servem como preparação de nossos atletas em diversos eventos esportivos, como os jogos escolares do Distrito Federal e formou ao longo dos anos equipes vencedoras.

Os jogos são promovidos e supervisionados pelos professores de educação física do CEM 404, mas contam com a participação de toda a comunidade, inclusive a tradicional partida com o time de professores da escola.

13.10 PROJETO INTERDISCIPLINAR “Aonde Tenha Sol - A música e a interdisciplinaridade com Orientação Educacional.

Esse projeto de intervenção visa refletir sobre a prática do estudante para aprendermos com suas experiências, para que o mesmo possa saber formular, exprimir e ter consideradas as suas preferências ou interesses nos âmbitos da escola e do sistema educacional, e com estas vivências possam repensar algumas atitudes que estão lhes prejudicando pedagogicamente, fisicamente e emocionalmente. Este vem a ser um momento onde os estudantes podem trazer assuntos que lhes causam conflitos e interrogações diárias, que precisam de um olhar diferenciado e de confiança para que todos possam ter suas necessidades mais íntimas atendidas, como conflitos familiares, relações interpessoais dentro e fora da escola e questionamentos que em muitas vezes causam dor por não serem respondidas de forma respeitosa e acolhedora.

Cumprer ressaltar que este modelo de intervenção em situações de queixas escolares reforça a importância da escola enquanto espaço privilegiado de aprendizado e de desenvolvimento humano, proporcionando importante movimento de valorização da autonomia do professor e de realização de um trabalho de natureza institucional e preventiva (Neves e Almeida, 2003). Orientações Pedagógicas da Orientação Educacional

Justificativa

O projeto tem como foco promover a interdisciplinaridade como forma de trabalho, pensando a transmissão de conhecimento de forma integrada ao dia a dia de estudantes e professores, promovendo aprendizado a partir de elementos agradáveis a todos, facilitando assim o acompanhamento por meio da interação e resolução de problemas.

Cabe ressaltar que, pensar a aprendizagem perpassa por compreender o estudante como um sujeito complexo, que constrói hipóteses e que para ir ao encontro do seu pensamento importa acolhê-lo, para enfim trazer situações didáticas e pedagógicas de intervenção para contribuir no sentido de que repense seu próprio pensamento, nem a mais nem a menos daquilo de que são capazes (VIGOTSKI, 2001). Um trabalho como esse direcionamento instaura a possibilidade de um compromisso articulado com todos os sujeitos envolvidos, além de gerar cumplicidade e envolvimento na

conquista da produção desses saberes. (DISTRITO FEDERAL Federal, [s/da, p. 12).

É importante salientar que não estamos considerando uma adolescência atemporal, e sim a adolescência que habita o contexto sociocultural da atualidade. A fraqueza do poder e da ordem simboliza com a conseqüente privação de possibilidade de mediação assim como a precariedade, a instabilidade a vulnerabilidade a incerteza e a insegurança inerentes ao atual mundo ocidental, parecem contribuir para a intensificação e a manutenção da re-vivência do desamparo na adolescência, assim contribuindo para o incremento de recurso às passagens ao ato. Inicialmente estão constantemente avaliadas e melhoradas, podendo assim ser modificadas para melhor atender os propósitos do Projeto.

Ato esse que é desenvolvido de forma conjunta e que deixará marcas indeléveis que impulsionaram sonhos e atitudes positivas na construção de instrumentos na apreciação dos sons, na noção da batida e na animação das massas, exercitando assim, sua flexibilidade para resolução de problemas, dando oportunidade para reflexão e decisões que dará impulso moral e oportunidade de experimentar e trocar experiências.

Utilizando os múltiplos sentidos e que aconteça interligações entre o concreto e o abstrato, podendo assim trabalhar de forma divertida e interativa aumentando o sentido entre as percepções e compreensões de se poder refletir e colocar-se em meio a problemas que vão ser analisados, observados pelo discente que com indagações do docente como geradora do desenvolvimento, da cidadania e do progresso social, depende não só da participação de seu dirigente, como também de todos seus coadjuvantes, para que o ensino possa atender as expectativas e aos anseios da comunidade escolar, garantindo a escuta, a educação de qualidade, proporcionando ao aluno a troca de conhecimentos, a solidariedade de estar ajudando com suas habilidades e formação de valores, através de propostas inovadoras, num ambiente democrático e de valorização humana.

Objetivo Geral

Face ao exposto, espera-se que o estudante desenvolva atitudes propositivas para seu desenvolvimento pessoal, proporcionando ao estudante a troca de conhecimentos, a solidariedade de estar ajudando com suas habilidades e formação

de valores através de propostas inovadoras, um ambiente democrático e de valorização humana.

Objetivos Específicos

Contribuir para a formação de um estudante crítico e reflexivo acerca do contexto o qual está inserido; Proporcionar momentos de acolhimento com nossos estudantes, onde os mesmos podem expor seus sentimentos e desejos e ver, diante da colocação do outro, que temos soluções palpáveis na nossa vida; Valorizar o Protagonismo Juvenil, por meio da abertura de fala dos estudantes; Ampliar a parceria entre as redes de apoio; Promover rodas de conversa, debates ou situações nas quais os estudantes devem se expressar e dividir com a turma o seu ponto de vista traz múltiplos benefícios. Proporcionar um espaço de diálogo que permita aos alunos se expressarem e aprenderem em conjunto.

Metodologia e Recursos

Realizar rodas de conversas com profissionais da área de psicologia, rede pública de saúde e parceiros da rede de apoio da nossa comunidade escolar, bem como proporcionar dinâmicas e palestras que venham a contribuir para o equilíbrio das emoções dos estudantes de forma a favorecer o bem estar psicossocial. *As ações junto aos estudantes compreendem as atividades realizadas para ampliar suas possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento integral, assim como de convivência no meio escolar e social, tendo em vista a sua formação como sujeitos autônomos, críticos e participativos. Tais atividades devem orientar-se pelas temáticas escolares, sociais e afetivas e englobam Ação Pedagógica no Coletivo e Ações Pedagógicas Individuais planejadas a partir de objetivos e procedimentos prévios, que atendam às necessidades elencadas no coletivo da escola. (pg 71 OP da Orientação Educacional da SEEDF).* Após termos feito o momento de acolhimento individual, seja por indicação de professor, coordenação ou busca espontânea, identificamos sofrimento emocional, crises de identidade, discriminação e falta de comunicação entre membros da família. Devido à grande demanda de estudantes que necessitam de um atendimento psicológico e que tem grande dificuldade de atendimento, estamos fazendo parcerias com faculdades e demais parceiros da rede. *As ações em rede são atividades realizadas para integrar o*

trabalho da Orientação Educacional ao dos outros profissionais da unidade escolar e visam também articular parcerias com instituições governamentais e não governamentais que favoreçam os objetivos propostos no Projeto Pedagógico da escola, no Currículo da Educação Básica do DF, nas Diretrizes Pedagógicas e de Avaliação do DF, assim como contribuam para a Promoção, Garantia e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente. Para tanto, as estratégias utilizadas buscam favorecer a articulação de Rede Interna e com a Rede de Proteção Social... (pg 81 OP). Vimos por meio deste projeto, um meio de acolhermos essas angústias e proporcionar uma ressignificação para um melhor bem viver. Queremos proporcionar momentos de escutas e diálogos entre estudantes e profissionais da Orientação Educacional, juntamente com as parcerias da rede de proteção aos nossos jovens. Ao construir esse momento, a escola reafirma o seu papel como porto seguro diante de momentos em que estudantes e professores precisam lidar com tantas incertezas externas.

14. AS PRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

14.1 Projeto Catavento: Parceria iniciada em 2015 com o departamento de engenharia da UnB, campus do Gama. O projeto é focado na discussão sobre a produção e desenvolvimento de energia e tecnologia sustentável, especialmente a energia eólica, suas potencialidades, avanços e desafios no Brasil. Os alunos são convidados a refletir sobre diversos temas de sustentabilidade e tecnologia, através de palestras, oficinas, debates, encontros e atividades de campo. O projeto atualmente atende alunos das três séries do Ensino Médio, do turno vespertino e tem apoio do Cnpq.

14.2 Meninas Velozes: Uma parceria com a Faculdade de Engenharias do campi do Gama da UnB, o projeto Meninas Velozes procura despertar no público feminino do CEM 404 a vocação para as áreas de exatas e engenharias, minimizando assim uma grande carência verificada nessas áreas do conhecimento por profissionais do sexo feminino. A parceria já dura dois anos e conta com o atendimento de 20 alunas, bolsistas, do CEM 404 que participam de palestras, oficinas temáticas, grupos de estudos, visitas, entre outras atividades coordenadas atualmente pelo professor ÉRICO MARX PORTUGUES FONSECA.

15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

Consideramos alguns aspectos sobre a avaliação que são utilizados e promovidos no CEM 404. Segundo os docentes, a avaliação é uma forma de diagnosticar o processo de ensino-aprendizagem, sem, no entanto, deixar de lado sua característica de parte fundamental da própria formação do estudante.

Dessa forma a avaliação não deve se pautar apenas pelo resultado, mas deve ser encarada de forma mais abrangente possível, de maneira que o estudante possa passar por um processo amplo de conhecimento. Os professores consideram adequada a avaliação ampla com uma parte formativa e outra mais técnica, quantitativa, de forma que atenda aos fundamentos sociais que a escola deve se pautar, a formação cidadã, inclusiva e sustentável e a formação necessária para o aluno do ensino médio se especializar tecnicamente para dar continuidade acadêmica em seus estudos e se inserir com sucesso no mundo do trabalho.

Nesse sentido a escola desenvolve, dentro de suas possibilidades e circunstâncias, um tipo de avaliação o mais abrangente e integral possível, utilizando meios e ferramentas adequadas para o desenvolvimento interdisciplinar dos conteúdos, desde avaliações tradicionais, como provas, trabalhos, seminários, atividades em sala, como projetos com foco na interdisciplinaridade e integração dos estudantes.

Conforme propõe as Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica no Distrito Federal, na avaliação formativa é essencial a observação e o registro do desempenho do estudante. Assim, o professor deve fazer lançamentos nos diários ou com a maior frequência possível, refletindo sobre todas as situações relevantes em relação ao desenvolvimento do estudante e sobre a intervenção pedagógica.

Para tanto, pode-se contar com diversos procedimentos, tais como: ficha individual, portfólio ou dossiê, contendo apontamentos sobre as produções (trabalhos, produções individuais ou grupais) do estudante e as observações do professor. O resultado do desempenho do estudante é constituído a partir desses registros e de outros documentos que poderão ser analisados na trajetória do estudante na instituição educacional.

Em concordância com a legislação do ensino público no DF e no Brasil, as ações pedagógicas do CEM 404 desenvolvem suas ações avaliativas, considerando o desenvolvimento sociocultural do aluno e com ênfase nas atividades que primam pelo sucesso acadêmico, levando em conta “o contexto escolar e os fins pedagógicos a que se destina” (Diretrizes para Avaliação da Aprendizagem – Ensino Fundamental- Anos finais e Ensino Médio – Brasília 2008).

A primazia do processo avaliativo formativo absorve os demais aspectos e apresenta-se como fundamental no processo ensino-aprendizagem com procedimentos voltados para a vida acadêmica e profissional do aluno (PAS, ENEM, Vestibulares e concursos), sem descuidar do aspectos psicossocial (autoconfiança, competitividade).

Baseando-nos na perspectiva que as práticas pedagógicas diferenciadas vêm ao encontro das mudanças observadas nas novas Diretrizes para Avaliação da Aprendizagem que orienta para a continuidade do processo de avaliação do aluno é que propomos uma prática de avaliação diferenciada para o nosso trabalho.

Na Formação Geral Básica-FGB, os registros dos resultados da avaliação na ocorrem **bimestralmente em escala numérica de notas de 0 (zero) a 10 (dez)** conforme cada componente curricular. Embora a oferta dos componentes curriculares seja semestral, ofertas A e B, os registros permanecem sendo por bimestre.

E ao final do ano letivo são calculadas as médias por área do conhecimento e média global. Conforme explicação a seguir:

- **Média por área do conhecimento**, é a média aritmética simples obtida a partir das médias dos componentes curriculares que constituem cada uma das áreas do Conhecimento.
- **Média Global**, é a média aritmética simples obtida a partir das Médias por Área do Conhecimento:

(Média Linguagens + Média Ciências da Natureza + Média Matemática + Média Ciências Humanas e Sociais Aplicadas + Média de Língua Portuguesa)

5

Em nossa unidade escolar, a pontuação da FGB ficou distribuída da seguinte forma:

- **2,5** pontos Prova de Redação;
- **2,5** pontos Prova Multidisciplinar;

- **1,0** ponto NHS (Nível de Habilidade Social);
- **4,0** pontos distribuídos em: seminários, debates, portfólio, listas de exercícios, formulários, pesquisas, relatórios, atividades de laboratório, ferramentas educacionais digitais, atividades desenvolvidas em projetos, testes.

É importante ressaltar que a pontuação de provas, quando adotadas pela escola, corresponderá, no máximo, à metade do valor total da nota do bimestre. Isto significa que a escola terá de adotar procedimentos/instrumentos de avaliação variados, levando em conta a natureza e a especificidade do componente curricular. (SEEDF, 2014, pág.: 49-51)

Sendo necessário lembrar que o processo avaliativo é de responsabilidade da escola e não de cada professor, individualmente, devendo, portanto, ser planejado e inserido nos planos de ensino dos docentes (SEEDF, 2014, pág 51).

Quanto aos registros dos resultados avaliativos dos estudantes nos Itinerários Formativos, destaca-se que é feito através de menções que devem ter registros expressos em única menção, com as seguintes definições, considerando os níveis de envolvimento do estudante:

Envolvimento Pleno (EP) - Resultante da avaliação do estudante que se apropriou dos conhecimentos previstos pelos objetivos de aprendizagem, bem como se empenhou de forma integral na unidade curricular.

Envolvimento Satisfatório (ES) - Resultante da avaliação do estudante que se comprometeu de forma parcial com a unidade curricular, mas obteve resultado satisfatório quanto aos conhecimentos previstos pelos objetivos de aprendizagem.

Envolvimento Regular (ER) - Resultante da avaliação do estudante que se comprometeu de forma parcial com a unidade curricular ou se comprometeu pouco e, apesar das orientações e intervenções docentes, obteve resultado regular quanto aos conhecimentos previstos pelos objetivos de aprendizagem.

Envolvimento Insatisfatório (EI) - Resultante da avaliação do estudante que se comprometeu de forma parcial com a unidade curricular, e, apesar das orientações e intervenções docentes, obteve resultado insatisfatório quanto aos conhecimentos previstos pelos objetivos de aprendizagem.

Sem Envolvimento (SE) - Resultante da avaliação do estudante em situação de infrequência ou abandono escolar, mesmo diante do procedimento do fluxo para o

acompanhamento de estudantes em situação de infrequência escolar (potencial e efetivo) a ser utilizado no âmbito da Unidade Escolar.

As menções dos Itinerários Formativos – IF são computadas em MÉDIA MODAL. Isto é, a **Menção Final** é a menção (**EP, ES, ER, EI** ou **SE**) com **maior frequência nos registros** dos instrumentos avaliativos desenvolvidos pelo professor.

A avaliação de desempenho do aluno é feita de maneira formativa, considerando suas várias dimensões. Os professores individualmente, ou por área de conhecimento, determinam os meios/métodos que serão utilizados dentro das considerações citadas acima para a avaliação do desempenho do aluno, respeitando o que está orientado na LDB, no documento “Diretrizes para avaliação da aprendizagem” e no Regimento escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de ensino do DF (ART 113; ART 114 item I; ART 116 §1º, §2º e §3º).

“ART 113. A verificação do rendimento escolar compreende a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem que objetiva diagnosticar a situação de cada aluno nesse processo, bem como o trabalho realizado pelo professor”.

“ART 114. A verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

I – Avaliação formativa, processual, contínua, cumulativa, abrangente, diagnóstica e interdisciplinar com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os fatores quantitativos do desempenho do aluno”.

“ART 116

§ 1º A ação avaliativa deve identificar dificuldades de aprendizagem do aluno em seu dia-a-dia, intervindo de imediato e estimulando o seu caminhar.

§ 2º Vários mecanismos de avaliação devem ser utilizados de forma dirigida ou espontânea, dentre os quais observações, relatórios, questionários, pesquisas, teste/provas, entrevistas, fichas de acompanhamento, auto avaliação, portfólio e outros.

§ 3º No caso de serem adotados testes/provas, como instrumento de avaliação, o valor a eles atribuído não pode ultrapassar 50% da nota final de cada bimestre”.

Dessa forma, os Professores do CEM 404 realizarão as avaliações dos alunos sob as seguintes orientações:

I – O professor discutirá com a turma no início do bimestre o critério de avaliação que irá adotar, bem como a pontuação que será atribuída aos instrumentos de avaliação.

II– Os procedimentos de avaliação utilizados deverão estar em consonância com as orientações dos documentos citados acima;

III– Com relação ao registro da avaliação no diário, o professor deverá detalhar o procedimento adotado em cada avaliação utilizada. O referido registro será realizado no campo informações complementares ou no próprio campo de registro de avaliação.

IV– O professor em suas avaliações levará em conta o desenvolvimento do aluno e suas condições sociais e cognitivas.

V– Os professores do CEM 404 conhecem a realidade da nossa clientela e a avaliação será feita com adequações necessárias, pautada na aproximação com os estudantes e por meio de estratégias adequadas para os alunos repetentes e os que participaram do programa de aceleração, aproveitando o crescimento individual de cada um, para isso, contaremos com a participação dos serviços especializados que acompanhará junto ao aluno e a família e levantará informações indispensáveis para uma avaliação global do estudante.

Até o ano de 2019 as avaliações foram pautadas nestas estratégias acima comentadas. A docência é constituída por uma ação complexa porque ela é pautada e influenciada por aspectos políticos, sociais, culturais, econômicos, bem como pela compreensão do momento que estamos vivenciando nesta pandemia. O processo de ensino aprendizagem no ano de 2020/2021 sofreu uma mudança drástica pela prática docente que foi levada a plataformas e meios de tecnologias.

O professor, considerando sua autonomia pedagógica, porém observando as normas contidas no Regimento Escolar e as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais desta SEEDF, em 2021 – como em 2020, deverá aplicar atividades/avaliações de acordo com o seu planejamento, lançando nos respectivos Diários de Classe os resultados correspondentes. O critério de avaliação de cada componente curricular deverá ser executado conforme os documentos publicizados para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, em especial o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino, aprovado pela Portaria nº 15/2015 – SEEDF, alterado pela Portaria nº 180/2019 - SEEDF, dando prioridade à avaliação formativa, observando, ainda, orientações expressas pela SUBEB e SUBIN – Diretrizes Pedagógicas e Operacionais.

Ressalta-se que o fechamento de notas (Avaliação) deverá ser feito mediante a execução e a entrega das atividades pedagógicas propostas, ao final de cada período letivo (bimestre/semestre/ano letivo). Tais orientações, se alteradas, deverão

ser definidas e determinadas por esta SEEDF, ouvidas as áreas técnicas da SUBEB, SUBIN e em conjunto com a SUPLAV. Contudo, ratificamos, a nota não pode nunca pretender punir os estudantes. Afinal, o objetivo não deve ser “avaliar para medir”, e sim as aprendizagens com foco na avaliação formativa, com destaque maior ainda durante a realização de atividades pedagógicas remotas.

Os instrumentos avaliativos da EJA do CEM 404 estão voltados para os saberes adquiridos na trajetória de vida dos estudantes e de como esses saberes dialogam com o conhecimento teórico-científico adquirido, num processo de desconstrução da avaliação autoritária e meramente classificatória, que busca a ação contínua de avaliação e reavaliação também da prática pedagógica.

Os instrumentos de avaliação dos estudantes da EJA são direcionados para uma prática avaliativa diversificada que contemple mais de uma possibilidade de verificação das aprendizagens com aspectos quantitativos e qualitativos. Assim, cinquenta e cinco por cento da nota de avaliações do estudante estão direcionados aos projetos, prova multi e prova de redação, cuja pontuação é computada para todas as disciplinas, a partir da seguinte organização:

PRIMEIRO SEMESTRE LETIVO			
Feira de Ciências	Semana de Educação para a vida	Avaliação multidisciplinar	Prova discursiva (Redação)
1,5	1,0	2,0	1,0

No projeto “Feira de Ciências”, o estudante será avaliado em (0,5) pela participação e presença nos encontros e em (1,0) pelos avaliadores convidados pela UE para o dia da culminância do projeto.

À pontuação da Semana de Educação para a Vida fará jus o aluno que estiver presente em todas as palestras, salvo os casos em que apresentar os instrumentos legais previstos no regimento escolar e nas Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos, que justificam a ausência do aluno em alguns dias de palestras.

A avaliação multidisciplinar contempla os conteúdos ministrados no semestre letivo e é organizada em três blocos de áreas do conhecimento, a saber: Bloco de Códigos, Linguagens e suas Tecnologias; bloco de Ciências da Natureza e Matemática e bloco de Ciências Humanas. A pontuação total de cada bloco é de 2,0

pontos, das quais é calculada a média do aluno e também computada para todas as disciplinas.

A prova discursiva (redação) tem o valor de 1,0 ponto e os critérios de correção são conforme a matriz de competências do ENEM, considerando as especificidades da modalidade de ensino.

SEGUNDO SEMESTRE LETIVO			
Sarau Poético e Consciência Negra	Semana EJA	Avaliação multidisciplinar	Prova discursiva (Redação)
1,5	1,0	2,0	1,0

As organizações das avaliações do segundo semestre diferem pouco do primeiro. Mais especificamente, a diferença está no formato do Sarau em que, em vez de estandes, as apresentações dos trabalhos são somente no palco e da Semana EJA em que são oferecidas palestras e oficinas, ministradas por professores da escola, estudantes e convidados. Essas oficinas são estruturadas em diferentes momentos, com temas transversais ou de extensão dos conteúdos de sala de aula. Para obtenção da nota da Semana EJA, o estudante deverá assistir a todas as palestras e participar, no mínimo, de três oficinas.

A pontuação referente aos 4,5 está relacionada ao trabalho e método de avaliação empregados pelo docente em sala de aula e que também deverá ser diversificada, contemplando mais de uma possibilidade de verificação da aprendizagem e de reavaliação da prática pedagógica.

Outros instrumentos avaliativos, de reorientação da prática pedagógica de combate à evasão escolar, considerados na organização pedagógica da EJA do CEM 404, são o Pré-Conselho e o Conselho de Classe, que representam instâncias que permitem um olhar coletivo, mais detalhado e reflexivo do corpo docente para o contexto de aprendizagem do estudante.

Além das medidas anteriormente mencionadas, a Progressão Continuada passa a ser elemento indissociável nas práticas avaliativas desenvolvidas na EJA CEM 404; e consiste em um modelo de avaliação da aprendizagem que visa assegurar a permanência do aluno na escola, contribuindo para reduzir a evasão escolar. Farão jus à Progressão Continuada os alunos que estão reprovados ou matriculados na primeira ou segunda etapa do terceiro segmento da EJA. Conforme prevê as Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos da Rede Pública

de Ensino do Distrito Federal (2020), esse procedimento de avaliação não será permitido com o objetivo de conclusão da Educação Básica (3º segmento) e para alunos já beneficiados na etapa/semestre em curso.

15.1 CONSELHO DE CLASSE

O conselho de classe escolar é uma reunião essencial na rotina das escolas. Ele desempenha um papel importante na avaliação, identificação de dificuldades e melhoria dos processos de ensino. Sendo composto por todos os docentes de cada turma, representante da equipe gestora, representante dos serviços de atendimento ao estudante e representante da coordenação pedagógica.

Art. 29. O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens, havendo tantos Conselhos de Classe quantas forem as turmas existentes na unidade escolar.

Art. 31. Compete ao Conselho de Classe:

III - analisar, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando:

- a) as necessidades individuais;
- b) as intervenções realizadas;
- c) os avanços alcançados;
- d) as estratégias pedagógicas adotadas;
- e) projetos interventivos;
- f) os reagrupamentos;

§ 2º O Conselho de Classe se reunirá, ordinariamente, uma vez a cada bimestre ou de acordo com a organização das diferentes etapas e modalidades e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do Diretor da unidade escolar ou de um terço dos membros desse colegiado. (SEEDF, 2019)

Em 2024, a unidade escolar buscará desenvolver os Conselhos de Classe Participativos, que visam o conhecimento do aluno na sua realidade individual e familiar, considerando as suas potencialidades e limitações (psicossocial, econômico, intelectual) buscando uma compreensão e uma avaliação diferenciada e integradora.

O CEM 404 buscará realizar conselhos participativos em formato de formulário para que todos alunos participem individualmente dando o retorno avaliativo quanto a aprendizagem, participação nas atividades escolares, envolvimento do estudante com o seu estudo, avaliação da equipe de professores

assim como da possibilidade de melhorar nossa forma de avaliação a cada bimestre escolar.

Outras funcionalidades do Conselho de Classe são:

- Avaliar o desempenho do aluno: Identificar dificuldades, causas de baixo rendimento e possíveis soluções.
- Identificar possíveis transtornos de aprendizagem: Alertar os pais para buscar diagnóstico quando necessário.
- Verificar problemas nas interações: Observar relações entre alunos, professores e colegas.
- Identificar problemas gerais nas turmas: Analisar o desempenho coletivo e comportamento.
- Levantar estratégias para solucionar problemas: Propor mudanças na metodologia, didática ou reuniões com pais.
- Decidir sobre reprovação: Avaliar se alunos que não obtiveram notas suficientes devem reprovar

Na Educação de Jovens e Adultos do CEM 404 o Conselho de Classe é precedido de um Pré-Conselho, que consiste em uma reunião coletiva com a presença de membros da direção, supervisor, coordenação pedagógica e orientação educacional com o grupo docente, em meados do semestre letivo.

O objetivo é, a partir das situações-problema levantadas pelos professores em sala de aula, organizar-se o debate acerca da situação do aluno e buscar soluções coletivas para melhorar o desempenho desse estudante. Além disso, visa a uma maior objetividade do Conselho de Classe e a adquirir subsídios para uma melhoria no ensino-aprendizagem para o próximo semestre letivo, assim como pensar em ações interdisciplinares.

Outro propósito do Pré-Conselho é o levantamento das faltas dos alunos, bem como estabelecer critérios para justificar o abono dessas respectivas faltas, no caso de declaração do trabalho, casos específicos e também outras situações atípicas que são investigadas, por meio de convocação do aluno pela orientação educacional, e repassadas ao grupo docente nas coordenações pedagógicas para uma análise dos casos que exigem um olhar diferenciado por parte do corpo docente.

Visa, além disso, ao estabelecimento de uma nota mínima para a aprovação do aluno pelo Conselho de Classe e, possivelmente, idealização de uma avaliação substitutiva para os alunos que fizerem jus a esta, bem como estabelecer o diálogo sobre os problemas disciplinares, sugerindo providências que possam ser tomadas.

Quanto ao Conselho de Classe, cuja característica era de uma análise meramente quantitativa do desempenho dos alunos para decidir sobre a aprovação ou reprovação, passa, a partir da implantação do Pré- Conselho, a ter importante papel na reorganização do trabalho pedagógico, pautada nas discussões sobre os resultados obtidos, que se materializam em propostas concretas de ações interventivas.

Essas propostas consistem em momentos de formação continuada e debates sobre os problemas nas coordenações pedagógicas; treino do preenchimento dos cartões-resposta em sala, antes da realização das provas; simulação de questões da prova multi em sala de aula; estabelecimento de relações entre os conteúdos e as vivências do estudante da EJA.

Nesse sentido, o Conselho de Classe adquire, sob um novo viés, o status de ponto de partida para as reflexões, discussões, avaliações sobre nova direção e objetivos para o processo de ensino-aprendizagem do semestre subsequente. As tomadas de decisão envolvem encaminhamentos relacionados à metodologia, ações e estratégias que visem à aprendizagem, com acompanhamento e diagnóstico das possíveis causas que interferem no processo, reorientando as ações, quando necessário.

16. PAPÉIS E ATUAÇÃO

Nesse item apresentamos a organização dos setores e serviços da escola. Onde diversos atores desempenham papéis essenciais para o funcionamento e desenvolvimento educacional.

16.1 SETORES DA ESCOLA E HORÁRIOS

- **Direção:** Gerencia e supervisiona todas as ações dos vários setores que compõem a escola. Responsável pela articulação dos setores visando o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidas pelo CEM 404. Atende a comunidade e representa a escola junto a rede.
- **Secretaria:** Responsável pelo controle de toda documentação do estudante, atendimento ao professor e à comunidade. Funciona de segunda a sexta-feira, em turnos diferentes conforme horário exposto no mural de entrada.
- **Disciplinar:** Responsável pela articulação dos aspectos disciplinares, registro e orientação dos alunos que infringem o Regimento Interno. Fiscaliza o cumprimento do Regimento Interno e das ações que promovem o bom andamento das aulas.
- **Supervisão e Coordenação Pedagógica:** Coordena as atividades pedagógicas, dando apoio aos professores e faz o elo entre o professor e os alunos. É responsável também pelo atendimento aos pais e alunos quanto aos aspectos pedagógicos e de aprendizagem dos estudantes. Conta hoje com dois supervisores pedagógicos, um para o diurno e outro para o noturno da EJA e seis coordenadores pedagógicos, sendo quatro para o diurno e mais dois para o noturno.
- **Orientação Educacional:** Atende aos estudantes no aspecto do apoio emocional, questão de rendimento escolar, problemas de saúde, frequência. O Pedagogo-Orientador Educacional é o profissional que faz parte integrante da equipe pedagógica da unidade escolar. São atribuições do Orientador Educacional: Planejar, implantar e implementar a Orientação Educacional, incorporando-o ao processo educativo global; Participar do processo de conhecimento da clientela escolar, identificando as possibilidades concretas da comunidade, os interesses e as necessidades dos alunos;

- **Sala de Recursos:** O CEM 404 conta com uma SALA DE RECURSOS que faz atendimento a alunos com necessidades especiais com Deficiência Mental Leve, Deficiência de múltiplas funções, alguns tipos de deficiência visual e deficiência auditiva, síndrome de down, autistas, cadeirante ossos de vidro, asperger, TGD,(transtornos globais do desenvolvimento).

Os trabalhos com estes alunos são desenvolvidos pelas professoras Débora Cavalcante Belz, Professora de Língua Portuguesa e Marselda O. Albuquerque Gomes, Professora de Matemática, as quais realizam atividades de acompanhamento pedagógico, jogos para desenvolvimento do raciocínio lógico e a socialização destes alunos, bem como o andamento de seu desempenho cognitivo em trabalho conjunto com os professores regentes, atendendo às adequações curriculares propostas para ANEEs (Alunos com Necessidades Educacionais Especiais).

A sala de recursos desenvolve projetos de acordo com o atendimento oferecido aos alunos, como artesanatos em E.V.A., oficina de culinária e jogos educativos, porém o tempo destinado às oficinas é limitado, uma vez que a demanda do ensino médio é extensa, no entanto, o trabalho das professoras visa desenvolver todas as habilidades percebidas nos alunos. Cabe ressaltar que os alunos especiais participam dos projetos da escola, respeitadas suas limitações, e busca adequar as atividades sempre que forem necessárias. Contamos com o apoio de dois educadores Sociais neste setor.

O atendimento aos alunos com deficiência auditiva é realizado pelos professores da Sala de Recursos que contam com a ajuda de outros alunos na utilização da Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS). Os alunos com deficiência auditiva e visual são ainda acompanhados por professoras itinerantes. As professoras itinerantes estão participando da vida escolar dos estudantes na plataforma google sala de aula.

Os estudantes da EJA com necessidades especiais recebem atendimento do recurso itinerante, por meio do trabalho dos professores Andréia e Douglas, que, periodicamente, comparecem às coordenações coletivas para orientar as adequações curriculares necessárias a serem feitas para os alunos com atendimento especial e para acompanhar esses estudantes em avaliações e outras necessidades que se apresentem.

- **Serviço Especializada de Apoio à Aprendizagem-SEAA/EEAA:** Atua na promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, por meio das ações institucionais, preventivas e interventivas, visando refletir e analisar o contexto de intervenção da sua prática, por meio da análise das características gerais da instituição educacional, assim como contribuir em parceria com os demais profissionais da instituição educacional para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional dos atores da instituição educacional, principalmente do corpo docente, de modo a ressignificar suas atuações. Neste sentido o SEAA/EEAA busca por meio de ações institucionais favorecer o desempenho escolar dos estudantes com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar, subsidiando o ensino e as aprendizagens por meio de alternativas teórico-metodológicas de ensino para a construção de habilidades e competências dos estudantes, além de atuar junto às famílias e à comunidade escolar de forma preventiva e interventiva, tornando-as corresponsáveis no desenvolvimento das aprendizagens de forma a refletir no desempenho acadêmico dos estudantes.
- **Administrativo:** Responsável pelo gerenciamento de atividades técnico-administrativas e pela organização dos serviços de apoio. Funciona de segunda a sexta-feira, em turnos diferentes conforme horário exposto no mural de entrada.
- **Cantina:** Serve todos os dias a merenda aos estudantes no horário de intervalo. Conta hoje com quatro profissionais.
- **Mecanografia:** Setor responsável pelos equipamentos audiovisuais e apoio aos professores e alunos quanto à copiadora e reprodução de materiais. Funciona das 7h às 21h contando com dois servidores.
- **Serviços Auxiliares:** Atualmente o serviço de limpeza e segurança do CEM 404 é feito por empresa terceirizada contratada pela SEDF. O serviço conta com 18 profissionais, sendo 14 que trabalham na limpeza do colégio e mais 4 que atuam na segurança patrimonial.
- **Biblioteca Dias Gomes:** O espaço atende os alunos do CEM 404 e da comunidade com um acervo variado que inclui obras acadêmicas e literárias, material de apoio para as aulas e consulta no local para todas as disciplinas. A biblioteca Dias Gomes possui todas as obras literárias do PAS e realiza serviço

de empréstimo para a comunidade do CEM 404. Recentemente a biblioteca Dias Gomes adquiriu cerca de 800 novos livros na II Bienal do Livro e da Leitura de Brasília, contando com a participação de alunos e professores na escolha do novo acervo. A biblioteca do CEM 404 funciona nos turnos matutino e vespertino de segunda a sexta.

Em 2020 sentimos que os estudantes necessitavam de um apoio para utilizar os livros didáticos mesmo no modo virtual. Assim, organizamos a biblioteca virtual pela plataforma Google Classroom. Abrindo tópicos de livros didáticos, museus e bibliotecas pelo mundo, material de apoio para o Enem, Obras do Pas, gramáticas, dicionários, além de tópicos voltados para lazer dos estudantes, livros e coleções do momento. Observando o currículo do novo ensino médio, além dos livros da formação geral básica, colocamos como tópicos livros para o desenvolvimento sócio emocional, para trabalhar com o projeto de vida assim como, livros que exploram a temática da busca do seu “EU” interior. Também foram colocados tópicos para que os alunos observassem as áreas de aprofundamento e escolha pessoal para o seu futuro nas áreas de linguagens e suas tecnologias, matemática, ciências humanas e sociais aplicadas, ciências da natureza e suas tecnologias, e também livros com formação profissional e técnica.

16.2 CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar do Centro de Ensino Médio 404 de Santa Maria, foi constituído segundo as disposições contidas no decreto nº 29.207 de junho de 2008, DODF de 27.06.2008, e possui estatuto próprio. Esse é um órgão colegiado, representativo da Comunidade Escolar, de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora, e atua sobre a organização e realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar em conformidade com as políticas e diretrizes educacionais da SEEDF, observando a Constituição, a LDB, o ECA, o Projeto Político-Pedagógico, o Regimento Escolar da rede Pública de Ensino do Distrito Federal e o Regimento da Escola, para o cumprimento da função social e específica da escola.

A atuação e representação de qualquer dos integrantes do Conselho Escolar visará ao interesse maior dos estudantes, inspirados nas finalidades e objetivos da

educação pública, definidos no Projeto Político-Pedagógico, para assegurar o cumprimento da função da escola que é ensinar com dedicação e qualidade.

O Conselho Escolar reunir-se-á periodicamente a fim de propor, renovar, acompanhar e avaliar, permanentemente, as ações implantadas na escola, os projetos desenvolvidos, os obstáculos encontrados e o nível de alcance das metas bem como, os objetivos estabelecidos no Proposta Pedagógica da Escola.

As reuniões acontecerão ordinariamente uma vez por mês, durante o período letivo e, extraordinariamente, com pauta claramente definida e por solicitação, por convocação do Presidente ou quando solicitado pelo Diretor da instituição educacional, conselheiro nato, tantas vezes quantas forem necessárias, com a devida antecedência de no mínimo três dias letivos.

17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Como apresentado anteriormente, o foco da reorganização do espaço e tempo escolar pressupõe que a escola se organize baseada na lógica da aprendizagem e não na classificação e reprovação de estudantes. Desta forma, o sistema de ensino, os professores, os gestores das unidades escolares e os estudantes precisarão focar na qualificação dos tempos ampliados de ensino-aprendizagem e na busca do acompanhamento das dificuldades apresentadas por um número menor de estudantes por semestre.

Quando todos convergem para a aprendizagem e criam estratégias pedagógicas para uma aprendizagem significativa, a tendência à reprovação é mínima.

Uma das estratégias recomendadas por pesquisadores e professores é a pedagogia de projetos que trará o caráter prático e contextualizado aos blocos de componente curriculares. Para que tenhamos sucesso os procedimentos adotados precisam ser inovadores, as práticas e a forma de organização da escola precisam ser alteradas e discutidas coletivamente ou a prática educativa continuará tradicional e o resultado não será alterado ou alcançado. A ação da unidade escolar precisará ser definida coletivamente nas coordenações pedagógicas de forma processual e Inter componentes curriculares.

Mas, caso ainda haja estudantes em recuperação, precisamos lembrar que o regime continuará anual. Portanto, o resultado final da situação escolar do jovem ocorrerá no final do ano, lembrando que ele fará jus à recuperação processual dos conteúdos ao longo de todo o processo não assimilados.

A cada avaliação o professor oportuniza aquele que não alcançou o conhecimento com outra atividade a fim de que o aluno recupere o conteúdo perdido e continue o dentro do processo. O intuito é de que o aluno não pare na etapa que teve dificuldade e desista de seguir adiante no processo de aprendizagem. Cabe ao professor avaliar novamente o processo e atribuir pontuação se observar que o aluno conseguiu superar as dificuldades e avançar no aprendizado da disciplina. Esse processo de recuperação é importantíssimo e só termina ao final do ano letivo.

O Art. 168 inciso II Regimento Escolar esclarece que poderá participar do processo de recuperação final o estudante que ficar em recuperação em até três

componentes curriculares, o que somente se nesta perspectiva, observamos também que o debate em torno da PP dos professores tem se ampliado dado ao momento histórico pelo qual passamos.

Como já referenciamos em todo PPP, os professores foram obrigados de forma imprevisível e rápida adaptar-se a nova rotina de ensinar a distância, utilizando recursos tecnológicos e midiáticos que até então não eram comuns à sua prática no contexto escolar quando da execução das atividades educativas de forma presencial. Assim, se vislumbra que o imprevisto nas ações acabou por elevar o tom das críticas às ações desenvolvidas pela escola.

É necessário assegurar e oportunizar aos estudantes que não conseguiram desempenho nas diversas formas avaliativas (impressas e/ou online; e, presenciais) a recuperação das aprendizagens ao longo dos bimestres/semestres e ao final do processo, atendendo à legislação vigente no que concerne à Recuperação Contínua, direito estabelecido ao estudante pela LDB 9394/96, art. 13.

Por fim, e não menos importante, cabe aos professores cuidar para que não haja a evasão e/ou absenteísmo escolar neste período de isolamento social, com a aplicação de atividades pedagógicas remotas e recuperações contínuas.

17.1 RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Ao final do ano e após todo o processo de aprendizagem, de recuperação contínua e de recuperação final, a unidade escolar verificará a existência de estudantes que permaneceram em até dois componentes curriculares no ano corrente. Neste caso, o estudante prosseguirá seus estudos na série subsequente do Ensino Médio realizando a dependência de estudos destes dois únicos componentes curriculares como previsto em normatização do Conselho de Educação D.F.

Recomenda-se a continuidade da oferta do “Regime de Dependência”, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e/ou com a oferta de atividades impressas que possam dar suporte ao estudante. O importante é a supervisão e a certeza de que foram superadas as lacunas de aprendizagens, bem como o devido registro, no módulo escola, pelo Secretário Escolar, quando o estudante cumprir todas as atividades relativas à Progressão Parcial em Regime de

Dependência. Suspensos, durante o período de atividades pedagógicas remotas, tendo em vista as orientações constantes na Nota Informativa nº 4/2021 – SEE/SUPLAV/DINE.

A partir do retorno às atividades presenciais, esses poderão acontecer sendo registrados, desde que a equipe pedagógica observe se o estudante atende a todos os pré-requisitos constantes no Manual da Secretária do Sistema de Ensino do Distrito Federal, considerando a norma vigente com vistas à aplicação do Avanço de Estudos e/ou Progressão Continuada - EJA.

E, como já esclarecido, a SUBEB em parceria com a SUPLAV, publicarão o Guia prático para o Avanço de Estudos – perguntas e respostas, como escopo de auxiliar às equipes gestoras e pedagógicas, quanto à sua correta aplicação e registro. Ao longo de cada período letivo (bimestre/semestre), sugere-se a criação de um portfólio e/ou webfólio, com o registro das atividades por componente/unidade curricular, ou por área do conhecimento.

Os professores poderão servir-se desse instrumento, para avaliar seus estudantes. Para a Educação de Jovens e Adultos e outras modalidades, cujo regime é modular ou semestral, a entrega do portfólio e/ou webfólio, com as atividades, poderá acontecer ao final de cada módulo ou semestre letivo.

18. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A avaliação da PPP do CEM 404 se dá em três momentos, através do conselho escolar, enquanto órgão colegiado e superior de todos os segmentos da escola, coletivamente entre direção e professores, nos espaços das coordenações, dos dias letivos temáticos, nos conselhos de classe e da semana de planejamento pedagógico e coletivamente pela comunidade escolar, nas reuniões de pais, nos conselhos escolares e pré-conselhos, nas reuniões com o fórum permanente de representantes de sala, nos dias letivos temáticos e no processo eletivo para o grêmio estudantil.

Entendemos ainda que o processo de avaliação e reconstrução da PPP da escola é permanente. O Projeto Político Pedagógico de uma escola é necessariamente um diálogo em aberto, um espaço de reflexão constante das ações, da teoria, dos objetivos e das práticas do CEM 404.

É necessário que a comunidade, a direção e o corpo docente e discente encontrem mecanismos constantes de avaliação e acompanhamento, medição da qualidade e do cumprimento das metas estabelecidas nesta PPP.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CEB: CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL. ENSINO MÉDIO. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília. 2008
2. CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Caderno de pressupostos teóricos, IV, VI e VII. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília. 2014.
3. DIRETRIZES PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ENSINO FUNDAMENTAL-ANOS FINAIS E ENSINO MÉDIO. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – 2006.
4. ORIENTAÇÕES PARA INTERVENÇÃO METODOLÓGICA PARA CORREÇÃO DE FLUXO ESCOLAR. SUBEB/SUBIP. Brasil. 2008
5. ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS – PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília. 2014.
6. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Brasília. 2008.
7. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: ENSINO MÉDIO. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. – Brasília: Ministério da educação, 1999.
8. REGIMENTO ESCOLAR DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL. – 4ed- Brasília; Subsecretaria de Educação Pública, 2006.
9. VEIGA, Ilma Passos A. (org.). Projeto político-pedagógico da escola. Campinas: Papyrus, 1995.
10. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS. Brasília. 2009.
11. BRASIL, MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Etnicoraciais e para o Ensino de história e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília-DF, outubro, 2005.
12. BENTO, Maria Aparecida Silva. Cidadania em Preto e Branco: discutindo as relações raciais. 3ª Ed. São Paulo: Ática, 1999.
13. BRASIL. Lei Nº 10.639, De 9 De Janeiro de 2003. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 2003.
14. BRASIL. Lei Nº 11.645, De 10 De Março de 2008. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 2008.
15. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.
16. BRASIL. Educação Anti-racista: Caminhos Abertos pela Lei Federal nº 10.639/03 - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECADI). Brasília: MEC, 2005.
17. BRASIL. Estatuto da Igualdade Racial - Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010, e legislação correlata. Brasília: Câmara dos Deputados, 4ª edição, 2015.
18. BRASIL. Estatuto do Índio - Lei nº 6.001, De 19 De Dezembro De 1973. Brasília: Congresso Nacional, 1973.
19. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio. Brasília: Semtec/MEC, 2000.
20. CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

21. CUNHA, Manuela Carneiro da. História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras/Secretaria Municipal de Cultura/Fapesp, 1992.
22. RIBEIRO, DARCY. O Povo Brasileiro - a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Global, 2018.
23. FANON, Frantz. Pele Negra, Máscaras Brancas. Salvador: UFBA, 2008.
24. PATAXÓ, Indígenas (Org. vários). O Povo Pataxó e Suas Histórias. São Paulo: Global, 2009.
25. JECUPÉ, Kaká Werá. A Terra Dos Mil Povos: História indígena do Brasil contada por um índio. São Paulo: Peirópolis, 1998.
26. MUNDURUKU, Daniel. Coisas de Índio. São Paulo: Callis, 2012.
27. MUNANGA, Kabengele (Org.). Superando o Racismo na Escola. Brasília: MEC/BID/UNESCO, 2008.
28. NASCIMENTO, Abdias do. O Genocídio do Negro Brasileiro - Processo de um racismo mascarado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
29. NOGUEIRA, Oracy. Preconceito Racial de Marca e Preconceito Racial de Origem. In: TEMPO SOCIAL, Revista de Sociologia da USP, V. 19, nº1, novembro 2009. p. 287-308.
30. SILVA, Ana Célia da. A Discriminação do Negro no Livro Didático. Salvador: Global, 1982.
31. TEVES, Nilda F. Cidadania, Uma Questão Para a Educação. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.
32. WELLER, Wivian; BENTO, André Lúcio (Org.). Ensino Médio Público no Distrito Federal - Trabalho pedagógico e aprendizagens em sala de aula. Brasília: UnB, 2018.
33. DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 2ª Ed. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal -SEEDF. Brasília, 2020.
34. WELLER, Wivian;. e GAUCHE, Ricardo. Ensino Médio em debate currículo, Avaliação e formação integral. Editora UNB, 2020.
35. Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas não presenciais. 2020/2021.
36. PALÚ, Janete, SCHULTZ, Jenerton; Desafios da Educação em tempos de Pandemia. Editora Ilustração, Cruz Alta, 2020.
37. BACICH, Lilian; NETO, Tanzi Adolfo; TREVISANI, Mello de Fernando; Ensino Híbrido. Personalização e tecnologia na Educação. Instituto Península, 2019.
38. Orientações Pedagógicas da Orientação Educacional do Distrito Federal. Brasília 2019.
39. A Práxis da Orientação Educacional na SEEDF. Diálogos de Gestão da Orientação Educacional. SEEDF 2019.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Coordenação Regional de Ensino: Santa Maria

Unidade escolar: Centro de Ensino Médio 404

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Cristiellen de Oliveira Guedes Matrícula: 243.043-6 Turno: matutino20h/vespertino 20h

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Sandro Cunha Matrícula: 212.451-3 Turno: matutino20h/vespertino 20h

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Denize da Rocha Pinto Bacelar Matrícula: 700.966-8 Turno: matutino20h/vespertino 20h

METAS

Contribuir com intervenção, acompanhamento junto a gestão para garantir os direitos e deveres dos estudantes na escola, bem como sua permanência;

Realizar ações educativas individuais e coletivas voltadas para a melhor vivência e desempenho dos estudantes;

Favorecer ações educativas para garantir a proteção social;

Fortalecimento do Grêmio Estudantil.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

Plano de Ação da Orientação Educacional de acordo com o PPP da escola;

Relatório Semestral da Orientação Educacional;

Acompanhamento dos resultados apresentados pelos professores durante os Conselhos de Classe;

Quantitativo de encaminhamentos para a Orientação Educacional;

Quantitativo de encaminhamentos para a rede de apoio (Saúde e Conselho Tutelar);



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL



TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS / PARCERIAS	CRONOGRAMA
Acolhimento e Implementação da Orientação Educacional	Criar um ambiente onde o estudante sinta-se acolhido e seguro em sua individualidade;	Implantação da Orientação Educacional Estruturação do espaço físico; Realizar apresentação da Orientação Educacional a todos os estudantes por Ano/Turma, principalmente aos estudantes do primeiro ano, bem como para os professores.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PEI - OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.	Orientação Educacional Supervisão Pedagógica Gestão	Fevereiro/Março
Auto estima	Acompanhar individualmente o estudante; Que os estudantes possam reconhecer suas emoções, autoconhecimento, autogestão, consciência social,	Análise da realidade/Intervenção e Acompanhamento Rodas de Conversa a partir do Projeto Aonde Tenha Sol.	Educação para Sustentabilidade	PDE – Meta 3 3.18 – Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito sob qualquer forma de manifestação (verbal, física, escrita, virtual, psicológica e bullying), criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão em razão de discriminação racial e de classe.	Orientação Educacional/ Professores de Projeto de vida	Março a Novembro



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL



	empatia, cooperação; Realizar ações preventivas contra a discriminação, enfatizando o respeito a diversidade					
Saúde/Saúde Mental	Reduzir as crises de ansiedade devido conflitos emocionais internos e de convivência com seus pares; Reduzir o número de adolescentes gestantes	Ações individuais e coletivas por meio da escuta ativa; Projeto Aonde Tenha Sol com Rodas de Conversa com parceiros da Rede de Proteção; Palestras e Rodas de Conversa em parceria com a UBS 1 de Santa Maria, com a participação de médicos, enfermeiras e outros profissionais da saúde abordando temas como: hábitos de higiene, alimentação	Educação para Sustentabilidade	PDE – Meta 3 3.13 – Promover e fomentar, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral dos jovens e dos adolescentes matriculados no ensino médio, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito PDE – Meta 7 7.30 – Fortalecer os programas de saúde bucal e de acuidade visual nas escolas. PDE – Meta 8 8.5 – Promover, em parceria com as áreas de saúde e assistência social, o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola específicos para os segmentos populacionais considerados, identificar motivos de absenteísmo para a garantia de frequência e apoio à aprendizagem, de maneira	Orientação Educacional Gestão UBS Universidades Conselho Tutelar	Março a novembro



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL



		saudável, conversas para a prevenção ao suicídio, ansiedade, depressão.		a estimular a ampliação do atendimento de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos na rede pública de ensino.		
Cultura de paz	Promover estratégias de resolução de resolução não violenta dos conflitos na convivência escolar.	Ação junto aos estudantes com Rodas de Conversa, formação em CNV	Educação para Sustentabilidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PDE – Meta 2 2.30 – Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar.	Orientação Educacional MPDF Conselho Tutelar Psicologia (Faculdades e Universidades)	Março a Novembro
Processo de Ensino Aprendizagem	Diminuir a infrequência dos estudantes;	Busca Ativa para saber o porque do desinteresse pelo ambiente escolar; Articulação com Conselho Tutelar;	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PDE – Meta 3 3.14 – Garantir que as unidades escolares de ensino médio, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos das crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação),	Orientação Educacional EEAA Supervisão Pedagógica Professores	Abril a Novembro



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL



				<p>por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes</p> <p>3.19 – Fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência de jovens e adolescentes matriculados no ensino médio, priorizando as populações em peculiar situação de risco ou vulnerabilidade.</p>		
Inclusão de diversidades	Reconhecer e refletir a existência da exclusão e buscar, buscando a preservação, promoção e proteção do direito de cada estudante.	Ação Junto aos estudantes por meio de Rodas de Conversa com parceiros na área da psicologia.	Educação para Diversidade	<p>PDE Meta 2</p> <p>2.47 – Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito e discriminação racial, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão.</p> <p>PDE Meta 3</p> <p>3.18 – Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito sob qualquer forma de manifestação (verbal, física, escrita, virtual, psicológica e bullying), criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão em razão de discriminação racial e de classe.</p>	Orientação Educacional Conselho Tutelar Psicologia (Faculdades e Universidades)	Março a Novembro
Participação	Promover	Ação junto aos	Cidadania e	PEI – 6.13 Educação	Orientação	Fevereiro a



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL



Estudantil	condições e espaços para que os jovens tenham consciência dos próprios processos de aprendizagem participando de reuniões com o Grêmio Estudantil, onde o mesmo tem trazido projetos a serem desenvolvido pelos demais estudantes.	estudantes	Educação em e para os Direitos Humanos	OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho	Educacional Grêmio Estudantil Supervisão Pedagógica Professores	Novembro
-------------------	--	------------	--	---	--	----------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria



PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO A APRENDIZAGEM-2024

CRE: SANTA MARIA

Unidade Escolar: CENTRO DE ENSINO MÉDIO 404

Telefone: 3901-6618

E'mail: secretariacem404@gmail.com

Área Urbana RA: XIII – Santa Maria

Endereço: Cl 404 Lt A – Santa Maria, Brasília – DF – 72504-240

Código INEP: 53012623

Pedagogo Responsável: SUÊNA MARY DIAS DOS SANTOS

Matrícula SEEDF: 0208477-5

E-mail: suena.santos@edu.se.df.gov.br / suenasantos@gmail.com.br Celular: (61) 9-8165-4060

Turnos e Turmas atendidas em 2023: Matutino/Vespertino

- Matutino: 06 turmas de 1ª ano, 06 turmas de 2ª ano e 06 turmas de 3ª ano, todas do ensino regular, atendendo a 750 alunos.
- Vespertino: 06 turmas de 1ª ano, 06 turmas de 2ª ano e 06 turmas de 3ª ano, todas do ensino regular, atendendo a 726 alunos.

Quantitativo de estudantes: 1.476 estudantes

Serviços de Apoio: (x) Sala de Recursos (x) Orientação Educacional (x) SEAA/EEAA () Outro:

PLANO DE AÇÃO EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM – EEAA – 2023
Referencial Teórico

O Plano de Ação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem está norteado pela OP- Orientação Pedagógica do SEAA (2010) nas três dimensões de atuações: Mapeamento Institucional, Assessoria ao trabalho coletivo e Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem. Portanto, face aos normativos legais da SEDF o Plano de Ação do SEAA será desenvolvido durante o ano letivo de 2024, abrangendo concomitantemente as três dimensões e os eixos destacados ao longo do detalhamento do plano de ação da EEAA para melhor atender as demandas da unidade escolar.

Diagnóstico inicial (breve histórico sobre a Unidade Escolar)

O CEM 04 está situado na CL 404 lote A área especial, o CEM 404 oficializou-se através da Resolução no 6.549 de 19/05/1999 pelo Conselho Diretor da Secretaria de Educação do Distrito Federal para atender a demanda de estudantes concluintes do Ensino Fundamental e de estudantes que estudavam no Gama, devido à falta de um Centro de Ensino Médio em Santa Maria Sul. Inicialmente era um Centro Educacional que oferecia vagas para estudantes de 7^a e 8^a séries no turno matutino e ensino médio no turno vespertino. Quanto ao noturno, eram oferecidas 19 turmas de Ensino Médio regular, utilizando também a sala de vídeo e múltiplo-uso. Mesmo assim, não foi possível atender à demanda de estudantes residentes à QR 207/307 e QR 210/310, que estavam ingressando no Ensino Médio. Para solucionar o problema, foi necessária a utilização de 14 salas cedidas pelo Centro de Ensino Fundamental 308 de Santa Maria, que já oferecia o Ensino Médio em caráter provisório entre 1996 e 1998. Em 1999 para suprir tal carência, foi instituído o CED 404, oferecendo o curso regular no diurno para 1500 estudantes e no noturno para 725 estudantes. Da criação do CED 404 (1999) até 2003, um dos maiores entraves enfrentado foi com a falta de professores efetivos, que impossibilitou a construção de um trabalho sistemático. Hoje, com aproximadamente 80% de professores efetivos no diurno e noturno, a escola vivencia um planejamento mais integrado com um espaço contínuo de socialização. Em 2005, foi desenvolvido um trabalho mapear o perfil sócio-econômico-cultural dos estudantes. A partir daí constatou-se que nossos estudantes migraram de diversos estados brasileiros, principalmente da região nordeste. Os padrões de renda são bastante variados, porém, com certa uniformidade econômica e cultural típica de uma cidade de assentamento, carente e de periferia urbana. Por ser uma escola de Ensino Médio, o CEM 404 tem estudantes entre 14 e 19 anos em quase sua totalidade, e não havia um acompanhamento efetivo por parte da maioria das famílias. Em média 40% dos responsáveis compareciam às reuniões de pais e aos Conselhos de Classe participativos. Essa ausência prejudicava o processo de ensino e aprendizagem e os estudantes que apresentavam defasagem de idade/série eram matriculados no turno noturno e avaliados conforme as estratégias de trabalho planejadas considerando as características peculiares destes estudantes.

Desde 2021 a escola vem sendo reestruturada conforme a proposta pedagógica para o Novo Ensino Médio. Que organiza o currículo em duas grandes partes: Formação Geral Básica e Itinerários Formativos. O currículo do Ensino Médio, na sua nova estrutura, é organizado por Áreas do Conhecimento que contemplam a Formação Geral Básica - FGB e os Itinerários Formativos - IF. Na FGB, o professor aborda conhecimentos, habilidades e competências próprias das diferentes Áreas do Conhecimento, conforme previstas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC: Linguagens e suas Tecnologias (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa); Matemática; Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química); e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (História, Geografia, Sociologia e Filosofia). O ensino médio regular no turno diurno é oferecido em regime semestral em três séries, com 200 dias letivos e carga horária anual de 1000 horas/ relógio. E, para subsidiar o trabalho pedagógico com vistas à melhoria da qualidade de ensino numa perspectiva inclusiva, o CEM 404 conta atualmente com profissionais da Orientação Educacional, Sala de Recursos, contudo não havia profissional específico do SEAA-EEAA- Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem, o qual foi implementado na escola em 2021 com fins de subsidiar o trabalho pedagógico e institucional atuando junto à comunidade escolar: professores, família e estudantes conforme orientações do PAIQUE previsto na OP- Orientação Pedagógica do SEAA.

EIXO: OBSERVAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR/SALA DE AULA

AÇÕES DEMANDAS	<ul style="list-style-type: none">• Realizar Mapeamento Institucional das turmas e por turno• Receber a demanda dos estudantes com dificuldades de aprendizagem por meio de ficha de encaminhamento;• Fortalecer o SEAA/EEAA da instituição de Ensino, de forma que a comunidade escolar venha conhecer as funções, atribuições e papel da EEAA numa visão institucional.• Mapear as necessidades dos estudantes para promover intervenções e diminuiu o índice de estudantes com baixo rendimento.• Compreender a relação que os estudantes desenvolvem com o conhecimento e como gerenciam a vida escolar para propor as intervenções adequadas.• Avaliar quais as limitações no processo de aprendizagem dos estudantes com o objetivo de intervir significativamente promovendo seu desenvolvimento;
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Compreender e analisar o contexto educacional e as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula.• Analisar os processos de ensino e de aprendizagem sob perspectivas inclusiva.• Conhecer os estudantes com necessidades específicas e suas características na escola, sala de aula e no convívio familiar, pontuando assim suas necessidades educativas para melhor atendê-los.• Compreender a relação que os estudantes desenvolvem com o conhecimento e como gerenciam a vida escolar para propor as intervenções adequadas.• Favorecer o acesso e a permanência estudante com necessidades educacionais específicas na escola.• Contribuir para o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo.
PROCEDIMENTO	<ul style="list-style-type: none">• Criar espaços de escuta pedagógica com foco no desenvolvimento das Habilidades sociemocionais para favorecer o bem estar individual e coletivo dos estudantes por meio de roda de conversa.• Realizar mapeamento dos estudantes com TFE para serem encaminhados a SAA- Sala de Apoio a Aprendizagem (Preencher os formulários da SAA: ficha de mapeamento, ficha de prioridades, elaborar os relatórios de encaminhamento individual de cada estudante).• Estabelecer contato com os coordenadores acerca do acompanhamento e ações aos estudantes TFE's;• Propiciar atendimentos dos estudantes encaminhados ao SEAA;

	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o desenvolvimento da inteligência emocional, auto imagem, autoconhecimento e motivação, contribuindo para o bem estar emocional, contribuindo para os desafios e identificando suas habilidades e como utilizá-las para avançar no desenvolvimento pessoal, profissional e familiar dos estudantes por meio de ações desenvolvidas em sala de aula; • Realizar intervenções em sala, individualmente e em grupo, utilizando textos reflexivos, vivências, dinâmicas de grupo, etc. • Avaliar quais as limitações no processo de aprendizagem dos estudantes com o objetivo de intervir significativamente promovendo seu desenvolvimento; • Distribuir folders com as atribuições e função do SEAA com intuito de reforçar o papel da EEAA. • Realizar o Mapeamento do perfil das turmas com o auxílio dos professores;
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga EEAA- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem • Equipe gestora e administrativa. • Coordenação pedagógica/ Supervisão pedagógica
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • De fevereiro a dezembro
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar e receber feedback das ações desenvolvidas junto aos estudantes visando compreender as queixas apresentadas ao longo do processo buscando soluções viáveis. • Reavaliação das ações sempre que for necessário de acordo com as demandas apresentadas.

EIXO: COORDENAÇÃO COLETIVA	
AÇÕES DEMANDAS	<ul style="list-style-type: none"> • Prestar suporte e assessoria ao trabalho coletivo • Participar das coordenações locais e das coordenações com a Coordenação Intermediária do SEAA semanalmente na CRE • Criar espaços de escuta sensível nas coletivas semanais que propiciem uma maior ampliação das percepções dos atores da escola. • Participação na semana pedagógica; Construção do cronograma anual da escola e do SEAA; Participação da reelaboração do PPP da escola; participação da Jornada Pedagógica do SEAA;

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as necessidades e analisar os processos de ensino e de aprendizagem sob múltiplas perspectivas e a análise do currículo, da metodologia e da própria avaliação adotada, permitindo uma reavaliação da prática. • Integrar as ações do SEAA como colaboração para os professores no processo de ensino-aprendizagem; • Contribuir, em parceria com os demais profissionais da instituição educacional, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional dos atores da instituição educacional, principalmente do corpo docente, de modo a ressignificar suas atuações e sua práxis pedagógica. • Orientar e assistir os professores regentes em suas práticas pedagógicas com os estudantes com TFE e dificuldades de aprendizagem.
PROCEDIMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Incluir e desenvolver nas coordenações coletivas ações de desenvolvimento de equipe, reflexivas, esclarecedoras, sobre temáticas demandadas pelo corpo docente; • Participar efetivamente da Coordenação Coletiva Semanal (C.C.S), das coordenações pedagógicas e reuniões de pais, acolhendo as demandas e subsidiando as demandas escolares. • Integrar ações do SEAA ao do professor, como colaboração no processo de aprendizagem e no desenvolvimento do educando; • Conversar com os professores periodicamente ou quando necessário acerca do estudante encaminhado ou TFE's a fim de colher informações sobre seus rendimentos nas aulas, bem como nos atendimentos pedagógicos do SEAA; • Visitar as salas de aula para apresentação do trabalho institucional, pedagógico: preventivo e interventivo • Fortalecer parcerias com outros setores da escola para o desenvolvimento de ações conjuntas, com vistas à qualidade do ensino na instituição de ensino. • Realizar estudo sobre as concepções do desenvolvimento e aprendizagem, na coordenação coletiva da UE. • Revisão conjuntamente com os professores e demais seguimentos do CEM 404 acerca do Projeto Político Pedagógico; • Incluir e desenvolver nas coordenações coletivas ações de desenvolvimento de equipe, reflexivas, esclarecedoras, sobre temáticas demandadas pelo corpo docente; • Participar efetivamente da Coordenação Coletiva Semanal para a orientação e assistência aos professores de classe comum. Encaminhamentos a EEAA; • Elaborar, propor e desenvolver projetos (junto ao coletivo da escola) e de acordo com o PPP da escola que favoreçam a aprendizagem e a mediação de conflitos sobre tais temáticas; • Acompanhar e subsidiar o trabalho pedagógico, atendendo às especificidades da escola.

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga da EEAA • Contribuição: Sala de Recursos/ OE/Serviços de Apoio • Equipe Gestora • Coordenadores pedagógicos/Supervisão Pedagógica • Professores
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • De fevereiro a dezembro
AValiação	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar e receber feedback da comunidade escolar, professores para ressignificar as ações de acordo com as necessidades do contexto escolar.

EIXO: PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS	
AÇÕES DEMANDAS	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar as atribuições e função do SEAA/EEAA junto à comunidade escolar. • Realizar o mapeamento institucional da escola, detalhando o perfil das turmas, quantitativo de estudantes, estrutura física e funcional; • Organizar e sistematizar o trabalho a ser realizado no CEM 404 pelos Serviços de Apoio Especializado a aprendizagem- EEAA. • Refletir e analisar o contexto de intervenção da sua prática, por meio da análise das características gerais da instituição educacional; • Realizar a Avaliação de Desempenho Escolar da Escola com todas as turmas do 1º, 2º e 3º ano dos turnos matutino e vespertino para identificar o percentual de desempenho dos estudantes aprovados com desempenho satisfatório, abaixo da média e percentual de estudantes reprovados com fins de subsidiar ações desde o início do ano letivo em prol de identificar os estudantes com baixo rendimento acadêmico. Repassar os dados da Avaliação de Desempenho em reunião junto a direção da escola e em reunião coletiva junto aos professores. • Análise de documentos legais da educação e diretrizes pedagógicas (Regimento Escolar, ECA, LDB, Resoluções da CNE, Portarias da SEDF, OP-SEAA); • Fazer Mapeamento Institucional da estrutura física, organizacional e funcional da UE numa perspectiva inclusiva. • Revisar os formulários de adequação dos formulários, instrumentos de registros e rotina de arquivamento; • Auxiliar o grupo docente e gestão escolar em relação ao processo de ensino aprendizagem e contribuir e trabalhar em

	<p>parceria com os demais serviços de apoio da UE.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistematizar os dados escolares para organizar o trabalho a ser realizado na instituição educacional, Mapeamento escolar; • Elaborar Plano de Ação e cronograma anual da EEAA, que contribua para o alcance das metas definidas no PPP da escola, assim como atender as diretrizes pedagógicas e legislações. • Elaborar e apresentar relatório das atividades desenvolvidas pela EEAA aos gestores escolares e gestores da CRE. • Estudar o Regimento Interno da Escola e contribuir coletivamente para as normas da escola apontadas pelo corpo docente; • Verificar junto a supervisão escolar e ou coordenação de todas as unidades, quais são os estudantes com diagnóstico que estão tendo maiores dificuldades (déficit idade/ano escolar, retenção, etc) para listarmos as prioridades do atendimento. • Analisar a documentação e histórico escolar dos discentes e social do estudante, mostrando dos aspectos do desenvolvimento do mesmo. • Realizar mapeamento dos Estilos de aprendizagem-Rota de Aprendizagem /Perfil Cognitivo. • Realizar a Avaliação Pedagógica dos Estudantes Encaminhados e TFE's e encaminhar estudantes após a avaliação pedagógica para atendimento com especialistas quando se fizer necessário;
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o acolhimento às necessidades educacionais e emocionais junto às famílias, estudantes e professores, encaminhando para os parceiros da rede externa sempre que a demanda extrapolar o domínio da educação; • Contribuir, em parceria com os demais profissionais da instituição educacional, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional dos atores da instituição educacional, principalmente do corpo docente, de modo a ressignificar suas atuações e sua práxis pedagógica. • Identificar e analisar os percentuais de desempenho da avaliação das aprendizagens dos estudantes em prol de se verificar demandas específicas que necessitam de suporte ao ensino e as aprendizagens.
PROCEDIMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar a gestão da unidade escolar na tomada de decisões, para discutir as práticas pedagógicas junto aos professores, pais/responsáveis e demais servidores, utilizando a escuta qualificada dos sujeitos e a análise dos resultados obtidos nas avaliações. • Realizar a coleta de dados específicos da demanda do SEAA; • Auxiliar o grupo docente e gestão escolar em relação ao processo de ensino aprendizagem e contribuir e trabalhar em parceria com os demais serviços de apoio da UE. • Fortalecer parcerias com outros setores da escola para o desenvolvimento de ações conjuntas, com vistas à qualidade do ensino na instituição de ensino.

	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os dados do mapeamento realizado durante escuta sensível feita, para embasamento e planejamento das ações pedagógicas. • Desenvolver o Projeto: “Não aponte, faça uma ponte” - trabalhar aspectos relacionados as Habilidades socioemocionais, considerando que há uma demanda considerável de estudantes que requerem suporte emocional. • Entregar devolutiva à Equipe Gestora um Relatório Formal das Ações realizadas pelo serviço do SEAA/EEAA sempre que necessário. • Elaborar do Relatório de atendimentos semestral da EEAA para disponibilização junto a unidade escolar e a CRE.
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga da EEAA • Contribuição: Sala de Recursos/ OE/Serviços de Apoio • Equipe Gestora • Coordenadores pedagógicos /Supervisão Pedagógica • Professores
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • De fevereiro a dezembro
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar relatório de avaliação de desempenho da escolar e realizar reflexões e discussões acerca dos índices apresentados junto a direção e professores.

EIXO: AÇÕES VOLTADAS À FAMÍLIA-ESCOLA	
AÇÕES DEMANDAS	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem junto a família. • Fortalecer a parceria entre escola e família, visando o crescimento pedagógico, social e emocional dos estudantes
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer a parceria entre escola e família, visando o crescimento pedagógico, social e emocional dos estudantes • Auxiliar na reflexão e na sensibilização da integração e participação ativa dos familiares e professores para maior fortalecimento entre família-escola. • Promover ações que colaboram com as famílias quanto ao acompanhamento dos filhos no que se refere às aprendizagens;

	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar a gestão da unidade escolar na tomada de decisões, para rediscutir as práticas pedagógicas junto aos professores, pais/responsáveis, utilizando a escuta qualificada dos sujeitos e a análise dos resultados obtidos nas avaliações. • Promover o acolhimento às necessidades educacionais e emocionais junto às famílias, estudantes e professores, encaminhando para os parceiros da rede externa sempre que a demanda extrapolar o domínio da educação; • Contribuir para o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo.
<p>PROCEDIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar devolutivas dos atendimentos realizados com os estudantes com dificuldades de aprendizagem junto aos seus familiares; • Criar um espaço para fala, escuta e devolutivas aos familiares/professores acerca dos estudantes TFE's e Encaminhados; • Reuniões individuais ou coletivas com os pais/responsáveis; • Realizar ações de maneira conjunta com os demais Serviços de Apoio (OE e AEE): Palestras e Rodas de conversas com temáticas em comum aos Serviços para professores, estudantes e família; • Distribuir folders com as atribuições e função do SEAA com intuito de reforçar o papel da EEAA. • Realizar o Mapeamento do perfil das turmas com o auxílio dos professores; • Realizar reuniões com toda a comunidade Escolar para apresentação da Equipe e suas respectivas funções com reunião dirigida pela EEAA e demais serviços de apoio. • Sensibilizar sobre a participação da família no acompanhamento acadêmico do estudante promovendo reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem com reuniões, vivências; • Identificar e trabalhar, junto à família, as causas que interferem no avanço do processo de ensino e de aprendizagem do estudante. • Atuar junto à família e à comunidade escolar de forma preventiva e interventiva, tornando-as co-responsáveis no desenvolvimento e na aprendizagem dos estudantes. • Realizar roda de conversas com os pais, desenvolver temas como: Habilidades Emocionais; Família e Escola: como atuar nas dificuldades de aprendizagem; • Atendimento individual/coletivo aos professores, pais e estudantes quando necessário. • Participar ativamente do processo de integração família-escola-comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo. • Identificar e trabalhar, junto à família, as causas que interferem no avanço do processo de ensino e de aprendizagem do estudante.

	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar sobre a participação da família no acompanhamento acadêmico do estudante promovendo reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem com reuniões, vivências; • Atuar junto à família e à comunidade escolar de forma preventiva e interventiva, tornando-as co-responsáveis no desenvolvimento e na aprendizagem dos estudantes. • Realizar roda de conversas com os pais, desenvolver temas como: Habilidades Emocionais; Família e Escola: como atuar nas dificuldades de aprendizagem; • Participar ativamente do processo de integração família-escola-comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo. • Identificar e trabalhar, junto à família, as causas que interferem no avanço do processo de ensino e de aprendizagem do estudante.
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga do EEAA • SAA- Sala de Apoio à Aprendizagem • Coordenadores pedagógicos /Supervisor pedagógico • Professores
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • De fevereiro a dezembro
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar juntamente com o apoio dos professores a adaptação do estudante ao meio educacional em que está inserido e sobre as possibilidades de reorientação das ações face ao ensino e a aprendizagem. • Realizar e receber feedback dos familiares, estudantes, professores para ressignificar as ações de acordo com as necessidades do contexto escolar.

EIXO:FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES	
AÇÕES DEMANDAS	<ul style="list-style-type: none"> • Assessoria ao trabalho coletivo e individual dos professores; • Favorecer a formação continuada dos professores, subsidiar as práticas pedagógicas, estimular as reflexões pedagógicas; • Preparar e promover encontros para reflexão nas turmas demandadas com temas focados nas necessidades indicadas pelo corpo discente.

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar e subsidiar o trabalho pedagógico, atendendo às especificidades, necessidades dos profissionais da escola • Auxiliar e apoiar os professores quanto à construção das Adequações Pedagógicas aos estudantes TFE's e com dificuldades de Aprendizagem; • Promover espaço para formações do corpo docente por meio de rodas de conversas, palestras e outros;
PROCEDIMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar palestras/oficinas sobre mediação da aprendizagem, intervenções pedagógicas, adequação curricular e estratégias de intervenção para a sala de aula. O papel dos profissionais (suporte aos estudantes com dificuldades de aprendizagem). • Realizar ações de acolhimento dos grupos de professores e estudantes. • Criar espaços de escuta pedagógica com foco no desenvolvimento das Habilidades socioemocionais para favorecer o bem estar individual e coletivo por meio de roda de conversa. • Orientar e assistir os professores regentes em suas práticas pedagógicas com os estudantes com TFE e dificuldades de aprendizagem. • Trabalhar os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade com base na Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-cultural. • Propor ações de formação continuada aos profissionais da escola. • Realizar trabalho articulado com AEE e OE no planejamento e realização de palestras e oficinas pedagógicas. • Desenvolver palestras e oficinas pedagógicas sobre os seguintes temas: Educação Inclusiva; Adequação Curricular; Transtornos Funcionais Específicos; Dificuldades de aprendizagem; PPN-Programa de Atendimento Psicoeducacional de Neurocognição aos Transtornos Funcionais Específicos- desenvolvendo com o objetivo de desenvolver estratégias de acesso à aprendizagem aos estudantes com TFE e subsidiando o fazer docente, desenvolvendo junto a professores e a estudantes oficinas de Habilidades Emocionais; raciocínio lógico e técnicas de estudo. • Realizar Oficina de lateralidade. Oficina de tempo de leitura e desenvolver temas afins, como: condições básicas para aprender, plasticidade cerebral, ginástica cerebral, funções executivas que fazem parte do PPN-autora Santos, Suêna Mary, 2012. • Realizar palestras/oficinas sobre mediação da aprendizagem, intervenções pedagógicas, adequação curricular e estratégias de intervenção para a sala de aula. O papel dos profissionais (suporte aos estudantes com dificuldades de aprendizagem). • Preparar e promover encontros para reflexão nas turmas demandadas com temas focados nas necessidades indicadas pelo corpo discente.

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga do EEAA • Coordenadores pedagógicos /Supervisor pedagógico • Professores
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • De fevereiro a dezembro
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar e receber feedback das ações desenvolvidas no contexto educacional pelos atores envolvidos.

EIXO: ESTUDOS DE CASO E CONSELHOS DE CLASSE	
AÇÕES DEMANDAS	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem. • Realizar a coleta de dados específicos da demanda do SEAA oriundas do conselho de Classe.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Participar dos conselhos de classe, realizando as respectivas intervenções e devolutivas individuais antes, durante e depois dos conselhos; • Auxiliar na reflexão e na sensibilização da integração e participação ativa dos profissionais da escola para a prática da educação dos estudantes
PROCEDIMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Participar dos conselhos de classe, realizando as respectivas intervenções e devolutivas individuais antes, durante e depois dos conselhos; Participar das reuniões de pais/comunidade escolar; • Promover os estudos de caso dos estudantes com diagnóstico de TFE junto aos demais seguimentos da escola e dos responsáveis conforme estratégia de matrícula vigente. • Mapear os estudantes com Transtornos Funcionais Específicos- TFE's; Manter a comunicação ativa e atualizada com o grupo de professores e gestão sobre as ações do SEAA e SAA; • Auxiliar os professores quanto à construção das Adequações Pedagógicas aos estudantes TFE's e com dificuldades de Aprendizagem; • Realizar entrevistar os professores e coordenadores da escola. -Atuação nos três níveis do PAIQUE- Procedimentos de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares- Escola, Família e Estudante.

	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os estudantes com necessidades específicas e suas características na escola, sala de aula, apresentados pelos professores durante os conselhos de classe, pontuando assim suas necessidades educativas para melhor atendê-los. • Avaliar juntamente com o apoio dos professores a adaptação do estudante ao meio educacional em que está inserido e sobre as possibilidades de reorientação das ações face ao ensino e as aprendizagens dos estudantes. • Contribuir para o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo. • Acompanhar e subsidiar o trabalho pedagógico, atendendo às especificidades, necessidades dos profissionais da escola • Conhecer as necessidades e analisar os processos de ensino e de aprendizagem sob múltiplas perspectivas e a análise do currículo, da metodologia e da própria avaliação adotada, permitindo uma reavaliação da prática.
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga do EEAA • Coordenadores pedagógicos /Supervisor pedagógico • Professores
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • De fevereiro a dezembro
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar e receber feedback das ações desenvolvidas no contexto educacional pelos atores envolvidos. • Avaliar juntamente com o apoio dos professores a adaptação do estudante ao meio educacional em que está inserido e sobre as possibilidades de reorientação das ações face ao ensino e a aprendizagem.

DATA: 27/03/2024.



Pedagogo Responsável/matricula

Gestor/ matricula

SALA DE RECURSOS GENERALISTA (SRG)

O CEM 404 conta com uma Sala de Recursos ampla, bem equipada, com impressora colorida, notebook, ar condicionado, mesa grande na qual os estudantes podem fazer as atividades propostas, lanche, conversar e interagir. O ambiente é bastante acolhedor e amistoso. Todos os profissionais da Sala de Recursos do CEM 404 prezam pelo bem estar e acolhimento dos seus estudantes e dos professores regentes. Além disso, também há disponível material didático-pedagógico variado e sortido, tanto para a realização das atividades acadêmicas, quanto para as de arte, as artesanais e manuais.

A Sala de Recursos do CEM 404 é classificada como Generalista ou Sala de Recursos Generalista (SRG). Tem como objetivo garantir atendimento educacional especializado para os estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE); entendidos como aqueles que apresentam determinadas condições específicas e que podem necessitar de um conjunto de recursos educativos particulares, durante todo ou parte do seu percurso escolar, de forma a facilitar o seu desenvolvimento acadêmico, pessoal e socioemocional. A finalidade da SRG é oferecer suporte educacional especializado para suplementar ou complementar as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns, preferencialmente no contraturno da matrícula do estudante. Os atendimentos são ofertados aos estudantes com Deficiência Intelectual (DI), Deficiência Física (DF), Deficiência Múltipla (DMU) - associação de duas ou mais deficiências primárias como física, visual, mental ou auditiva na mesma pessoa - e Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Para receber esse atendimento, o estudante necessita apresentar laudo médico do transtorno e das deficiências citadas anteriormente.

O atendimento pedagógico da SRG do CEM 404 é realizado por professoras especializadas, com aptidão comprovada. São elas: a professora Débora Cavalcante Belz, matrícula 177300-3, na área de Humanas/Linguagens e a professora Marselda Oliveira Albuquerque Gomes, matrícula 37553-5, na área de Exatas/Matemática. O trabalho é realizado em parceria com as famílias dos estudantes, com a equipe da Orientação Educacional, do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, da Coordenação, da Gestão Escolar e com os professores regentes. Além das duas professoras, a SRG do CEM 404 conta com o apoio de Educadores Sociais tanto no turno matutino, quanto no vespertino. Esse apoio é fundamental na efetivação dos atendimentos e no cuidado e atenção aos estudantes.

A SRG do CEM 404 se preocupa primeiramente em conhecer e acolher cada família dos estudantes atendidos, depois procede da mesma maneira com cada estudante. São

registrados dados pessoais, particularidades e todas as informações pertinentes. A partir desse primeiro contato, todos os estudantes são apresentados aos professores regentes, que são orientados sobre como elaborar a adequação curricular necessária. Nos primeiros atendimentos, são realizadas atividades para verificar as limitações e os alcances de cada estudante para que, posteriormente, seja feito um planejamento individual de atendimento.

Na parte de Humanas e Linguagens, são realizadas atividades de leitura e compreensão de diversos gêneros textuais, jogos pedagógicos, exercícios de produção de textos orais e escritos, exercícios para a memória, concentração e/ou atenção focada, espaço/tempo, cultura, entre outros exercícios. Também são oferecidas atividades que priorizam questionar a vida cotidiana *versus* a realidade do mundo.

Na área de Exatas e Matemática, são realizadas atividades de raciocínio lógico, solução de problemas, lateralidade, quantidade, relações, transformações, reações, noção de abstrato, concreto. Além de atividades que desenvolvam os sentidos, são ofertados jogos pedagógicos, o uso de música e da tecnologia, entre outras variedades.

A SRG tem um papel importante dentro do CEM 404, pois desenvolve projetos pedagógicos através de oficinas lúdicas de Arte e Artesanato, coordenadas pela professora Marselda. Os estudantes com necessidades educacionais especiais encontram nesses projetos um espaço interdisciplinar e um caminho para melhorar autoestima, socialização, interação, respeito, criatividade, coordenação, noção de cores, etc. As professoras e os educadores sociais da SRG do CEM 404 acreditam na importância desse tipo de projeto e como isso é possível gerar satisfação e felicidade.

O atendimento da SRG enfatiza o currículo funcional, o conhecimento útil e prático, que facilita ao estudante com necessidades educacionais especiais o desenvolvimento de habilidades essenciais e a participação em grande variedade de ambientes integrados. Cabe ressaltar que nossos estudantes são estimulados a participarem dos projetos da escola, respeitadas suas limitações e realizadas as adequações necessárias.

O CEM 404 também tem estudantes com Deficiência Auditiva (DA), Deficiência Visual (DV) e Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). Esses estudantes são atendidos em Salas de Recursos Específicas (SRE), em horário de contraturno, em outras Instituições de Ensino de Santa Maria, a saber: no CEF 308 os DV; no Ced 310 os DA e no Caic SM os AH/SD.

Já os estudantes com necessidades educacionais especiais da EJA recebem atendimento com os professores itinerantes, que periodicamente comparecem às coordenações coletivas para orientar as adequações curriculares necessárias a serem feitas, para acompanhar esses estudantes em avaliações e outras demandas pertinentes.